

Parlamentares de direita e esquerda articulam ofensiva simultânea no Congresso contra o avanço das bets

PÁGINA 6

Alcolumbre provoca e Lula não quer guerra

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, recebeu empresários e senadores contrários à derrubada da escala 6x1, em aprovação na Câmara. Lula diz que não quer guerra

TALES FARIA - PÁGINA 4

TJRJ debate litigância abusiva

O TJRJ sediou a 13ª Caravana Nacional da Cooperação Judiciária, encontro dedicado ao debate sobre os desafios da litigância abusiva no sistema judicial brasileiro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Brasil quer ampliar turismo com China

Ministério do Turismo negocia com a China Eastern abertura de novas rotas áreas entre Brasil e China, depois das novas leis aos vistos entre os países.

PÁGINA 10

Empresários tentam barrar 6x1 no Senado

Grupo, que não contra a ideia, alega que o tema deveria ser discutido com mais calma e atenção, para que não se torne uma pauta eleitoreira.

PÁGINA 5

‘Encontro de Flávio e Trump anima militância’, diz Eduardo

Senador teve uma longa conversa nos EUA com Donald Trump

Divulgação



O senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro com Trump na Casa Branca

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro celebrou as repercussões políticas da reunião entre o senador Flávio Bolsonaro e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta terça-feira (26), na Casa Branca. Para ele, o encontro, que não estava na agenda de Trump, superou as expectativas. Os dois, além da foto, conversaram e Flávio pediu que Trump classifique o Comando Vermelho e o PCC como organizações terroristas.

CAPPELLI - PÁGINA 2, CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 5 E PÁGINA 7

Copa do Brasil terá clássico carioca

A CBF sorteou na terça-feira (26) os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil. O grande destaque é o Clássico dos Gigantes, que colocará Vasco e Fluminense

frente a frente, reeditando a semifinal da Copa do Brasil 2025. A princípio, os dois jogos serão disputados no Maracanã, respeitando o acordo feito pelas diretorias.

PÁGINA 22

DORA KRAMER

Cena eleitoral é refém de emoções

PÁGINA 8

EDITORIAL

Os riscos na busca pelo ‘corpo perfeito’

PÁGINA 4

PL da nova Praça Onze perto de ser votado

Vereadores da Câmara do Rio debatem com técnicos e secretários municipais as emendas do projeto da reformulação da Praça Onze, antes do texto ir para o plenário.

PÁGINA 14

Mario Camivello/Divulgação



Chega às plataformas digitais um tesouro da MPB. ‘Gal Costa - Ao Vivo no Teatro Castro Alves’ registra show histórico da cantora em maior de 2003, tendo apenas sua voz inigualável e o violão de Luis Meira. O repertório, sofisticadíssimo selecionado, é uma viagem à diversidade rítmica e melódica da nossa canção popular. Páginas 1 e 2



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

“Encontro de Flávio Bolsonaro com Trump anima a militância”, diz Eduardo

Reprodução/Redes sociais

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro celebrou as repercussões políticas da reunião entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta terça-feira (26/5), na Casa Branca.

Em áudio enviado à coluna, Eduardo avaliou que o fato de a “maior potência econômica e bélica do mundo” receber um pré-candidato à Presidência do Brasil, em meio a uma agenda internacional complexa, serve como combustível para a base aliada de Flávio.

“Esse fato de hoje anima a militância. A gente está falando simplesmente da maior potência econômica e bélica do mundo recebendo, de maneira inédita, um candidato a presidente do Brasil”, afirmou Eduardo.

O ex-deputado ressaltou a relevância do espaço concedido por Trump, cujos compromissos recentes envolvem tratativas de grande impacto global, como acordos de paz com o Irã e posicionamentos sobre Cuba e Venezuela.

“O Trump está tão atribulado que ele não foi nem no casamento do filho dele, o Donald Trump Junior, que foi nesse final de semana. E

ai ele conseguir fazer um espaço na sua agenda para nos receber foi sensacional.”

CV e PCC

De acordo com Eduardo, o encontro superou as expectativas. Um dos principais pontos da conversa, segundo ele, foi quando Flávio Bolsonaro abordou temas de segurança pública do Brasil, em especial o enfrentamento a facções criminosas como o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

O deputado avalia que a postura delimita uma linha para o eleitorado sobre quem realmente defende a ordem pública.

“O Flávio foi forte demais na questão do CV e do PCC. Acho que isso daí é um marco que deixa bem claro para todas as pessoas, para perceber que quem está do lado da população, da verdadeira vítima, em apoio à polícia, querendo ordem, disciplina e tranquilidade para a sociedade prosperar”, disse Eduardo. No encontro, o pré-candidato da família Bolsonaro defendeu que CV e PCC sejam classificados como organizações terroristas, divergindo da posição do governo Lula.

Eduardo também rebateu a versão de que o encontro seria



Flávio e Eduardo Bolsonaro estiveram na Casa Branca

o início de uma “interferência americana” nas eleições brasileiras. O ex-deputado contratacou argumentando que se reuniões bilaterais fossem ingênuas, o mesmo se aplicaria aos diálogos do presidente Lula.

Além disso, alegou que o governo de Joe Biden promoveu pressões diplomáticas nos bastidores do governo anterior, citando visitas de autoridades de alto escalão como o diretor da CIA, William Burns, e o secretário de Defesa, Lloyd Austin.

Ao final, Eduardo questionou a retórica de soberania do atual

governo federal, criticando a forma como as negociações sobre minerais críticos e terras raras — área na qual o Brasil possui a segunda maior reserva mundial — vêm sendo conduzidas em relação à China e aos Estados Unidos.

“Quando você leva minerais brasileiros críticos para uma negociação comercial e você defende o interesse chinês e não o brasileiro, isso daí certamente não é soberania. Estou muito feliz, muito contente, e acho que a militância também agora está mais energizada”, concluiu o ex-deputado.

Moraes avoca para o STF ação da Lava Jato contra Eduardo Cunha

O ministro Alexandre de Moraes (STF) determinou que a Corte reassuma uma ação penal derivada da Operação Lava Jato contra o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e o ex-deputado Henrique Eduardo Alves. O processo apura suposto recebimento de propina paga pela empreiteira OAS entre 2012 e 2014.

Na decisão, Moraes determinou a reatuação da petição como ação penal no STF após a Corte alterar o entendimento sobre foro privilegiado.

“O STF, em reorientação jurisprudencial decidida em dezembro de 2024, superou o entendimento anterior para passar a admitir a subsistência da prerrogativa mesmo após a desvinculação do agente do cargo”, diz trecho da manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) reproduzido por Moraes.

Segundo a denúncia ratificada pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), Cunha e Henrique Alves teriam recebido vantagens indevidas “em conformidade com os interesses da empreiteira”. A acusação aponta suposta atuação parlamentar em temas ligados à privatização dos aeroportos do Galeão e de Confins e à liberação de financiamento do BNDES para a Arena das Dunas.

A denúncia inclui acusações de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica eleitoral. Também são réus executivos ligados à OAS, entre eles o ex-presidente da empreiteira Léo Pinheiro.

O ministro também determinou nova tentativa de citação de Cunha, que ainda não apresentou defesa no processo. A decisão reproduz certidões de oficiais de Justiça relatando tentativas frustradas de localizar o ex-deputado no Rio de Janeiro e Brasília.

Em um dos trechos, a oficial relata que um envelope contendo o mandado de citação foi deixado no imóvel após as tentativas de contato.

Moraes determinou que Cunha seja citado para apresentar defesa prévia no prazo de cinco dias. O ministro também autorizou citação por edital caso o ex-deputado não seja localizado após o esgotamento das diligências.

Funcionário de Eduardo Cunha corre e fecha portão para o chefe não ser intimado pelo STF

Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

Uma certidão anexada à decisão do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) relata a tentativa frustrada de uma oficial de Justiça encarregada de intimar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha no âmbito de uma ação derivada da Operação Lava Jato. Segundo o documento, um funcionário da residência correu para dentro da casa e fechou a garagem ao perceber a chegada da servidora.

O episódio ocorreu em agosto de 2025 e foi descrito em certidão reproduzida por Moraes ao determinar nova tentativa de citação do ex-deputado. Segundo a certidão, a oficial compareceu inicialmente ao endereço em 21 de agosto, mas foi informada por um funcionário de que Eduardo Cunha “passa mais tempo em São Paulo”.

O encarregado também afir-



Caseiro de Cunha fechou portão para oficial de Justiça

mou que a esposa do ex-deputado estava na residência, mas “dormindo”, e que ele não tinha autorização para acordá-la. No dia seguinte, a servidora retornou ao imóvel e registrou o seguinte relato:

“Certifico que, em 22/08/2025, retornei à residência do Sr. Eduardo Cunha. Ao me ver chegar, o mesmo funcionário saiu correndo para dentro da casa e, imediatamente, fechou

a garagem que encontrava-se aberta. Toquei a campainha, gritei para que alguém comparcesse à porta e me atendesse, mas sem sucesso”.

A oficial afirmou ainda que, diante da ausência de resposta, lançou um envelope no quintal da residência contendo o mandado de citação e uma certidão marcando o comparecimento de Eduardo Cunha ao cartório eleitoral da Barra da Tijuca.

TJRJ recebe Caravana Nacional da Cooperação Judiciária para debater litigância abusiva

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) sediou a 13ª Caravana Nacional da Cooperação Judiciária, encontro dedicado ao debate sobre os desafios da litigância abusiva no sistema judicial brasileiro. Com o tema Como enfrentar a litigância abusiva?, o evento reuniu autoridades do Judiciário, entre elas o ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell; o presidente do TJRJ e governador interino, Ricardo Couto; o corregedor-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Cláudio Brandão; o ministro aposentado do STJ, Antônio Saldanha Palheiro; além da juíza auxiliar da vice-presidência do STJ e coordenadora acadêmica da Caravana, Daniela Madeira e do presidente do Núcleo de Mediação Do TJRJ, desembargador Cesar Cury.

A Caravana Nacional da Cooperação Judiciária vem percorrendo diferentes regiões do país e já passou por doze capitais brasileiras, promovendo o intercâmbio de experiências e estratégias voltadas ao enfrentamento da litigância abusiva e ao fortalecimento da cooperação entre os tribunais.

A iniciativa nesta edição busca discutir, à luz da experiência do Poder Judiciário fluminense, soluções voltadas à celeridade processual e à garantia de tratamento igualitário às partes.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Rosane Naylor



Na abertura do evento Caravana Nacional da Cooperação Judiciária, o desembargador Sérgio Cavaliéri; a juíza Eunice Haddad; a desembargadora Ana Maria Pereira; o ministro Mauro Campbell; o desembargador e governador em exer-

cício do Rio, Ricardo Couto; o ministro Antônio Saldanha; o corregedor-geral do RJ, desembargador Cláudio Brandão; a presidente da OAB RJ, Ana Basílio; a Juíza Federal Daniela Madeira; e o organizador do encontro, Tiago Salles



As juízas Helena Dias Torres da Silva, Mirela Erbisti, Beatriz Prestes e Maria Aparecida da Costa Bastos



A desembargadora Jacqueline Montenegro com as juízas Valéria Pacha e Simone Nacif



O ministro Antônio Saldanha, com Erika Branco e Cesar Cury



Os desembargadores Marcelo Buhatem, César Cury e Alexandre Teixeira de Souza



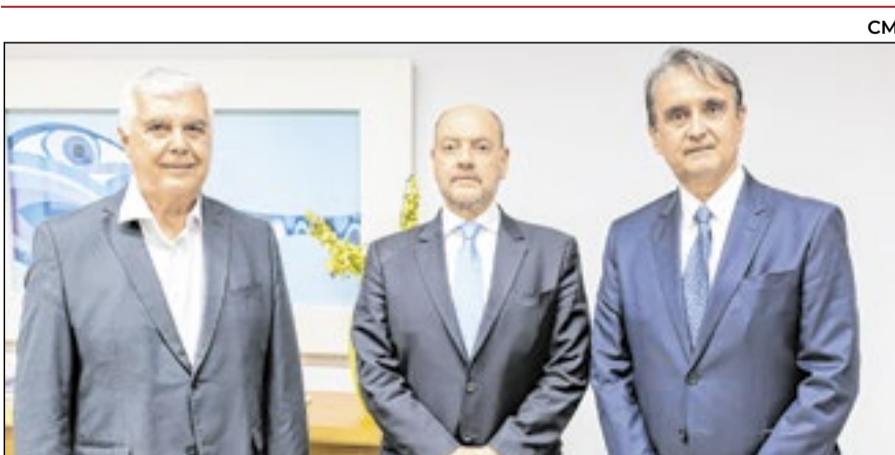
O ministro Antônio Saldanha com o desembargador Ricardo Couto



Os desembargadores Cláudio Brandão e Sergio Cavaliéri



O desembargador Sérgio Cavaliéri com a juíza Eunice Haddad e o ministro Mauro Campbell



O governador interino do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, se reuniu, nesta terça-feira, 26 de maio, com o presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes. Na pauta, assuntos ligados à hotelaria, promoção turística do Rio e segurança. Na foto, Couto ladeado por Alfredo Lopes e pelo advogado João Pedro Figueira



O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, participou, em Roma, do Seminário Internacional "Pão em Todas as Mesas", realizado na Embaixada do Brasil na Itália nesta terça-feira, 26 de maio. O encontro reúne lideranças do setor supermercadista e do abastecimento varejista das Américas

Tales Faria

Davi Alcolumbre provoca e Lula “ainda” não quer guerra

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), passou o dia, nesta terça-feira, 26, dando demonstrações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que pode retardar a tramitação ou promover pequenas alterações para atrasar a promulgação da derrubada da escala semanal de seis dias de trabalho por um de descanso (6x1).

Antes, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), chegou a conversar com Alcolumbre para tentar apressar a votação no Senado depois que o projeto for aprovado na Câmara. Saiu convencido de que ainda não há uma definição sobre a tramitação do projeto na Casa.

Alcolumbre recebeu e posou para fotos, sorridente, junto a um grupo de cerca de 30 representantes de entidades empresariais, liderados por Paulo Skaf, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e Ricardo Alban, da CNI (Confederação Nacional da Indústria). O grupo defendeu atrasar a tramitação da redução da jornada de trabalho.

O presidente do Senado também juntou para fotos parlamentares de oposição que buscam apoio para alterar o texto da Câmara incluindo a criação do regime de remuneração baseado em horas trabalhadas. Tal ação pode travar as discussões, impedindo que se cumpra do desejo do presidente Lula de votação do projeto antes da eleição.

A impressão que ficou para Hugo Motta após seu encontro com Alcolumbre é de que ainda é preciso aparar as arestas na relação entre os dois. “Penso que lá as coisas só irão andar após eles con-

versarem”, disse Motta a um aliado.

Lula e Alcolumbre estão praticamente sem se falar desde que os senadores derrubaram a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na cerimônia de posse do ministro Kassio Nunes Marques como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 12 de maio, eles foram levados pelo cerimonial a sentar lado a lado, mas evitaram até mesmo trocar olhares.

Ambos têm interesse em desfazer o mal estar, mas não encontram uma saída confortável para os dois. Lula precisa de Alcolumbre para esta e outras pautas que passarão pelo Senado até o final do ano. Alcolumbre precisa do apoio do governo nas eleições do Amapá e até para sua reeleição ao comando do Senado em 2027. Mas, como ficou parecendo a Hugo Motta, o problema só será solucionado após conversarem pessoalmente.

Enquanto essa conversa não ocorre, Alcolumbre faz questão de dar demonstrações do risco que o governo corre. Foi o que fez nesta terça-feira com os acenos às entidades empresariais e à oposição. Ao mesmo tempo, deixou vaziar que não pretende se tornar um empecilho à aprovação da 6x1. Senadores opositoristas, no entanto, dizem que ele não terá problema em “sentar em cima” do projeto, como já fez em outros casos.

No Palácio do Planalto, seus movimentos são vistos como enigmáticos. Talvez por isso Lula tem dito a interlocutores que não deseja uma guerra aberta, mas não se deixará atropelar.

Fernando Molica

O bloqueio da terceira via

A terceira via, uma alternativa à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), tem sido travada por uma barreira que setores empresariais e financeiros ajudaram a construir quando abraçaram o bolsonarismo. O veto do ex-presidente Jair Bolsonaro à candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), preferido por dez entre dez expoentes da Faria Lima, evidenciou ainda mais o viés do clã, que busca se constituir em uma espécie de caminho único para os setores à direita do espectro político e busca formar uma dinastia.

Essas lideranças empresariais podem argumentar que não apostaram em Bolsonaro em 2018, foram surpreendidas pela força do ex-capitão quando jogavam suas fichas em alternativa mais palatável, representada pelo então tucano e hoje socialista Geraldo Alckmin.

É compreensível que comemorassem o fim do ciclo marcado por quatro vitórias consecutivas do PT e o início de uma experiência liberal que seria comandada por Paulo Guedes. Vá lá que acreditassem na conversão de Bolsonaro às regras do jogo democrático, talvez a defesa de ditadores e torturadores e a condenação de direitos humanos básicos não passassem de jogo de cena, né?

Mas Bolsonaro, condenado pelo Supremo Tribunal Federal, não pode ser acusado de ter enganado seus eleitores. Talvez tenha sido, entre todos os presidentes, o que mais demonstrou fidelidade às propostas de quando era candidato — foi fiel aos absurdos despejados na campanha.

No Planalto, procurou executar o projeto au-

toritário que alardeou em toda a sua carreira política; diante da pandemia, provou sua adesão ao negacionismo; ameaçado de perder o poder, renovou sua fidelidade a saídas golpistas. Na economia, substituiu o liberalismo de palanque pela prática de concessão de benesses tão condenadas quando praticada por petistas.

Sua atuação na eleição municipal paulistana demonstrou, mais uma vez, sua desconfiança em relação aos que não professam de joelhos sua cartilha, esnobou até onde foi possível a candidatura de Ricardo Nunes (MDB), mesmo depois de ter imposto um fiel escudeiro no lugar de vice.

Agora, diante do coro pró-Tarcísio, escolheu um filho, não quis correr o risco de perder a hegemonia no campo da direita — como Dom João VI, quis manter tudo em família; independência conservadora seria sua morte política.

Os que hoje buscam a terceira via sabiam do risco representado por Bolsonaro e por seu filho, que trazia no currículo suspeitas relacionadas à construção indevida de patrimônio imobiliário, obtenção de lucros mágicos de uma loja de chocolates e de peculato, a rachadinha.

Mesmo assim, os que sofrem de engasgo crônico com a estrela vermelha do PT resolveram apostar. Preferiram crer que Flávio era mesmo o Bolsonaro que tomava vacina, que seria mais maleável e moderno.

As conversas com Daniel Vorcaro, uma relação antes negada pelo pré-candidato, revelaram o que empresários queriam não ver quando construíam o muro que interditaria seus caminhos — quem pede carona não define o trajeto.

EDITORIAL

Os cuidados à saúde pelo “corpo perfeito”

A morte precoce do fisiculturista Gabriel Ganley reacende um debate que o esporte, as redes sociais e a sociedade frequentemente evitam enfrentar com honestidade: o culto ao corpo perfeito tem custado vidas. Mais do que uma tragédia individual, casos como esse revelam a dimensão de um problema alimentado pela pressão estética, pela lógica do desempenho extremo e pela banalização do uso de anabolizantes.

Durante anos, o fisiculturismo deixou de ocupar apenas nichos esportivos e passou a integrar o imaginário popular. Corpos hipertrofiados transformaram-se em símbolo de sucesso, disciplina e poder. Nas redes sociais, influenciadores exibem resultados rápidos, rotinas exaustivas e transformações impressionantes, quase sempre sem mencionar os riscos envolvidos. O que se vende é a imagem do “corpo ideal”; o que se esconde são os danos silenciosos que muitas vezes acompanham esse processo.

Os anabolizantes, embora tenham aplicações médicas específicas e controladas, são frequentemente utilizados de maneira indiscriminada para acelerar ganho muscular e reduzir gordura corporal. O problema é que o organismo humano cobra um preço alto por esse atalho estético. Entre os efeitos mais conhecidos estão hipertensão, alterações cardíacas, insuficiência hepática, infertilidade, distúrbios

hormonais e transtornos psicológicos, como depressão, agressividade e dependência. Em casos extremos, o abuso pode levar à falência de órgãos e à morte súbita.

A gravidade da situação aumenta porque muitos usuários são jovens. Influenciados por padrões irreais e pela promessa de reconhecimento social, adolescentes e adultos iniciam ciclos de substâncias sem acompanhamento médico, orientados por vídeos na internet ou por recomendações de academias clandestinas. O perigo deixa de ser exceção e passa a integrar uma cultura de normalização do risco.

É preciso romper o silêncio em torno desse tema. A discussão sobre anabolizantes não pode ficar restrita ao julgamento moral ou à simples criminalização. Trata-se de uma questão de saúde pública. Informar, fiscalizar e promover educação sobre os impactos dessas substâncias é responsabilidade coletiva. Academias, federações esportivas, profissionais da saúde e plataformas digitais precisam assumir papel mais ativo na prevenção.

A morte de Gabriel Ganley não deve servir apenas para gerar manchetes passageiras ou comoção momentânea. Ela precisa funcionar como alerta. Nenhum padrão estético vale mais do que a vida humana. Quando a busca por músculos ultrapassa os limites da saúde, o corpo deixa de ser expressão de bem-estar e passa a ser palco de autodestruição.

Opinião do leitor

A encíclica de Leão XIV

Uma encíclica oriunda de um bom discernimento sobre o mundo de hoje Verdadeira inteligência humana vinda do servo de Deus. Papa Leão XIV, está sem dúvida a surpreender muitos fiéis e não fiéis. Interventivo, coerente nas suas mensagens. Aprecio muito o Papa Leão XIV. É determinado e toca no que é importante. Abençoado seja.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Instagram@flaviobolsonaro



Flávio, Eduardo, Paulo Figueiredo e Trump: a foto

Flávio respira um pouco mais aliviado

Os adversários do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) certamente irão minimizar o feito. E a internet já está cheia de memes modificando a sua foto ao lado do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva lembrarão que ele ficou por três horas com Trump, almoçou com ele e discutiu diversos assuntos. O encontro com Flávio não estava na agenda. Mas, segundo Flávio, os dois, além da foto, conversaram e ele pediu a Trump que classifique o Comando Vermelho e o PCC como organizações terroristas. Para o comando da campanha de Flávio, a reunião foi um suspiro de alívio. Há uma constatação entre eles de que esta semana começou melhor para o candidato do PL à Presidência.

Efeito da bomba absorvido

A avaliação é que o efeito da bomba colocada no colo de Flávio Bolsonaro com o áudio no qual ele pede R\$ 134 milhões para Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master, já estaria mais absorvido. A primeira constatação nesse sentido veio com a pesquisa Nexus/BTG. Quando saiu a AtlasIntel na semana passada, a reação no meio de Flávio foi tão ruim que ele ameaçou contestar na Justiça. A Nexus/BTG apontou um declínio, mas já menor.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Nexus não indicou muita vantagem de Lula

Nexus não variou muito

Ao contrário das pesquisas da semana passada, a Nexus aponta variações que ficaram dentro da margem de erro. Na simulação de segundo turno, Lula subiu dois pontos, de 45% para 47%, e Flávio caiu dois pontos, dos mesmos 45% para 43%. Na pesquisa estimulada de primeiro turno, ambos tiveram uma queda de um ponto percentual. As simulações de segundo turno com Ronaldo Caiado, do PSD, e com Romeu Zema, do Novo, mostram crescimento das intenções de voto em Lula. Ou seja, as alternativas à direita contra Lula não avançam.

Foto para ser trunfo

Quando Lula foi se encontrar com Trump há três semanas na Casa Branca, foi uma ducha de água fria para Flávio. Ducha que ficou intensamente mais geladas com os desdobramentos do caso Master. A foto obtida será usada como trunfo. Mal ou bem, a ideia é demonstrar a partir dali uma aproximação ideológica com Trump, que Lula está longe de ter ou mesmo perseguir.

POR RUDOLFO LAGO

Chefe de Estado

O argumento a ser usado vai na linha de que Lula e Trump são chefes de Estado. Ainda que discordem os presidentes, Estados Unidos e Brasil têm interesses recíprocos quanto aos países. E, portanto, Trump teria de se reunir e discutir esses interesses dos dois países com Lula. E vice-versa.

Projetos

Trump e Flávio Bolsonaro seriam partes de um mesmo projeto político de direita. Em nome desse projeto, se apoiariam mutuamente. Interessaria a Trump colocar a direita no comando do principal país da América do Sul. Da mesma forma como tentou manter Viktor Orbán na Hungria, embora lá tenha falhado.

Pose

Uma foto posada. Nenhum comentário posterior de Trump. Ele sentado, e Flávio Bolsonaro de pé. Mas é o que ele conseguiu obter. A argumentação é que Trump abriu um espaço na agenda para receber um aliado no meio da administração de questões atribuídas que envolvem a crise no Oriente Médio.

Tempo

Há informações de que foi um encontro rápido. Outras de que durou mais de uma hora. O tempo exato não foi divulgado. Agora, é verificar de que forma os próximos fatos irão repercutir. Como os eleitores irão interpretar o encontro de Flávio com o presidente dos EUA. Ao mesmo tempo, se não surgirão novos fatos na crise com o Master.

Valdemar

E a turma de Flávio precisa conter a língua. A fala do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de que Flávio foi à casa de Vorcaro quando ele já usava ternozeira para lhe cobrar o dinheiro devido não pegou nada bem. Não dá para dizer que ele àquela altura nada sabia sobre os rolos e a origem do dinheiro.

Investigação

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) entrou com uma ação pedindo à Polícia Federal que investigue o que disse Valdemar. O argumento de Flávio é que era uma conversa privada para um investimento privado. Mas a ternozeira já indicava claramente ao senador que a grana vinha de créditos falsos de aposentados.



Empresários pediram a Alcolumbre "cautela" sobre fim da 6x1

Empresários tentam barrar 6X1 no Senado

Enquanto isso, projeto avança entre os deputados

Por Gabriela Gallo

Após um pedido de vista do deputado federal Maurício Marcon (PL-RS), a comissão especial do fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa um) retoma a discussão do relatório final Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do tema nesta quarta-feira (27). A previsão é que a PEC seja votada no colegiado no mesmo dia e siga para votação no plenário da Câmara dos Deputados nesta quinta-feira (28).

Mas antes mesmo da PEC da redução da jornada de trabalho ser votada e, eventualmente, aprovada na Câmara, empresários se reuniram nesta terça-feira (26) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tentar barrar a medida na Casa Alta do Congresso.

Em uma entrevista coletiva após o encontro, os representantes dos setores alegaram que a articulação não necessariamente visa impedir o fim da escala 6X1, mas que o tema deveria ser discutido com mais calma e atenção, para que não se torne uma pauta eleitoral. Eles criticaram a falta de grupos de trabalho para debater o tema e defenderam que a proposta fosse votada somente após as eleições de outubro deste ano.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São

Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, disse que a Câmara não fez a negociação necessária com o setor e criticou "políticos que usam das pessoas e dos interesses do país para bandeiras políticas e para efeito eleitoral". Questionado, disse que o setor não quer a paralisação da discussão sobre a redução da jornada de trabalho, mas que ela seja feita "com seriedade", já que "essa discussão não é rápida".

"Cada setor tem a sua particularidade, em lugar nenhum do mundo se tem escala de trabalho engessada na Constituição. Normalmente é a livre negociação. Se pegar a pecuária, por exemplo, a pecuária leiteira é diferente da pecuária de corte, a indústria química é diferente da indústria de calçados, a saúde é diferente dos shoppings centers. Nós temos dois mil setores, cada um tem as suas particularidades", destacou o presidente da Fiesp.

Os empresários informaram que Davi Alcolumbre e outros senadores presentes ouviram as demandas e, apesar de não terem se posicionado abertamente sobre o caso, eles manifestaram que tratarão do tema com maior cautela.

Para a imprensa, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Aldan, ainda ponderou que os impactos financeiros da medida, gerados devido ao prazo de adaptação, podem variar num aumento de 6% a 8% nos preços de produtos e serviços.

Grupo suprapartidário se une para combater avanço das bets

Parlamentares de direita e esquerda articulam ofensiva simultânea no Congresso

Por Beatriz Matos

Do PT da deputada Benedita da Silva (RJ) ao Republicanos da senadora Damares Alves (DF), passando pelo PSB da deputada Tabata Amaral (SP) ou o PDT da deputada Duda Salabert (MG).

O grande e bilionário avanço das apostas online no Brasil abriu uma nova frente de disputa no Congresso Nacional.

Desta vez, reunindo parlamentares de campos políticos opostos.

Deputados e senadores de partidos que vão do PT ao PL, passando por PSB, Republicanos e Psol, lançaram nesta terça-feira (26) uma ofensiva legislativa para endurecer as regras contra as chamadas bets, em uma articulação que tenta acelerar a tramitação de projetos para coibir esse tipo de jogos nas duas Casas ao mesmo tempo.

O movimento foi apresentado pela Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental e ganhou o nome de “Brasil Contra as Bets”. Na Câmara, a proposta tramita como PL 2478/2026. No Senado, como PL 2470/2026. A estratégia foi desenhada para evitar demora no processo legislativo: a Casa que aprovar primeiro envia o texto para revisão da outra.



Rudolfo Lago/Correio da Manhã

Esquerda e direita uniram-se contra o avanço das bets

Saúde mental

Os projetos tratam as apostas online como uma questão de saúde pública e propõem medidas semelhantes às adotadas contra cigarros e bebidas alcoólicas.

Hoje, propagandas de cigarros e bebidas têm diversas restrições. Os parlamentares entendem que as bets, uma vez que o jogo vicia e endivida, precisam de legislação semelhante. Ao contrário, hoje essa modalidade de jogo tem livre propaganda e patrocina clubes de futebol e campeonatos esportivos.

Entre os pontos previstos estão a proibição de cassinos online em formato caça-níquel, restrições severas à publicidade, veto a patrocínios esportivos e culturais, além da proibição de apostas feitas com dinheiro obtido por crédito, empréstimos ou antecipações financeiras.

O deputado Pedro Campos (PSB-PE), presidente da frente parlamentar e um dos articuladores da proposta na Câmara, afirmou que a intenção é acelerar o debate sem eliminar a discussão técnica. “Uma comissão espe-

cial acelera a tramitação, mas ao mesmo tempo garante cuidado com um tema tão importante”, disse. Segundo ele, o objetivo é enfrentar o impacto das apostas “na saúde mental dos brasileiros e brasileiras” e também o avanço da publicidade excessiva do setor.

Campos afirmou ainda que o grupo avalia haver maioria para avançar no plenário, apesar da resistência do setor. “Nós enfrentamos, obviamente, a força que existe desse setor aqui dentro do Legislativo”, declarou.

Pressão política

A senadora Damares Alves, autora da proposta no Senado, ressaltou que o texto foi assinado por parlamentares de diferentes espectros ideológicos justamente para ampliar o apoio político. Segundo ela, a discussão será conduzida “com dados técnicos” e sem vies ideológico.

“A estratégia é: a Casa que aprovar primeiro segue para a outra”, explicou a senadora, ao detalhar o plano de tramitação simultânea.

Já a deputada Tabata Amaral, durante seu discurso, afirmou que o Congresso enfrenta um dos lobbies mais fortes já vistos por ela. “Pouquíssimas vezes vi um lobby tão efetivo”, declarou em tom de crítica. A parlamentar defendeu que os jogos passem a ter classificação de risco definida pelo Ministério da Saúde e disse que o problema ultrapassa a discussão econômica. “Não é uma situação financeira nem apenas de regulamentação econômica, mas algo que está adoecendo a população brasileira”, afirmou.

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) afirmou que o debate precisa avançar para além das disputas políticas e ideológicas.

Operação da PF mira Claudio Castro

Por Gabriela Gallo

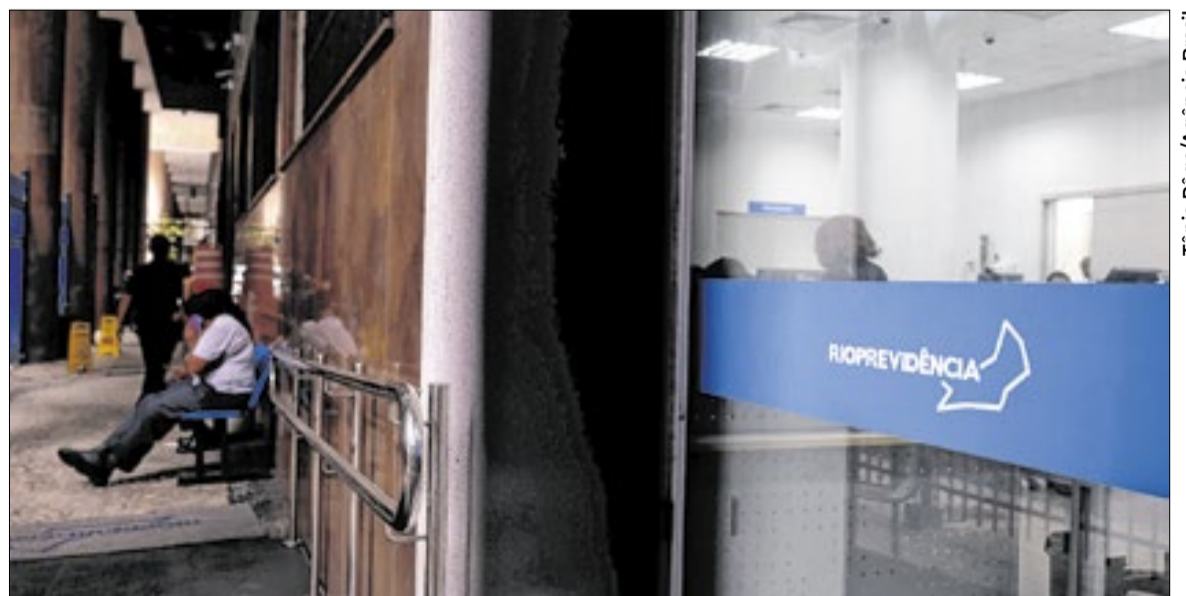
A oitava fase da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), deflagrada nesta terça-feira (26), teve mandados de busca e apreensão contra o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) e o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro, RioPrevidência. A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator das investigações envolvendo o Banco Master no STF.

Claudio Castro é acusado de se envolver com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, e aplicar irregularmente R\$ 3,6 bilhões da previdência dos servidores fluminenses em Letras de Crédito e fundos do Banco Master. As informações da investigação foram coletadas graças à quebra de sigilo dos aparelhos eletrônicos de Vercaro, apreendidos quando ele foi preso.

Segundo as autoridades policiais, entre outubro de 2023 e julho de 2024, o RioPrevidência “realizou aportes de R\$ 970 milhões em Letras Financeiras do Banco Master”.

“Posteriormente, entre dezembro de 2024 e outubro de 2025, em decorrência de entraves regulatórios que dificultaram a continuidade das aplicações naquela modalidade de investimento, foram realizados aportes em fundos estruturados pelo mesmo grupo, em montante que teria atingido R\$ 2,01 bilhões. Tudo em contexto de crescente dificuldade do banco, diante de aparente crise de liquidez, tornando essencial, no entender da autoridade policial, a captação de aplicações junto a RPPSs [Regime Próprio de Previdência Social] e de substituição de instrumentos por novos produtos financeiros”, detalhou a decisão de Mendonça.

“A atuação do ex-governador não se limitou a contatos insti-



Investigação aponta uso indevido de recursos da RioPrevidência

tucionais, mas envolveu vínculo pessoal estreito com o controlador do Banco Master [Vercaro], caracterizado por encontros frequentes, inclusive em ambientes privados e no exterior, custeados pelo banqueiro, com elevada coincidência temporal em relação aos aportes bilionários do RioPrevidência”, reiterou a deci-

são do magistrado.

Além do ex-governador, também são alvos da operação: Ricardo Siqueira Rodrigues, apontado como o lobista responsável pela operação dos repasses de recursos e Devis Marcon Antunes (que foi preso na fase anterior da Operação Compliance Zero), na época ele era o diretor-Presidenten-

te da RioPrevidência. Outros envolvidos na RioPrevidência investigados são o então diretor de Investimentos da instituição Eucherio Lerner Rodrigues, o então gerente de Investimentos Pedro Pinheiro Guerra Leal e a então gerente de Controle Interno e Auditoria Fernanda Pereira da Silva Machado.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Castro está sendo investigado pela PF em dois casos

Nova operação complica ainda mais candidatura de Castro

Integrantes do PL evitam falar abertamente sobre o tema, mas há um quase consenso de que a nova operação da Polícia Federal no apartamento do ex-governador Cláudio Castro acabou com a chance de ele ser candidato ao Senado.

A possibilidade de ele concorrer era pequena depois de o Tribunal Superior Eleitoral decretar, em março, sua inegibilidade — ele anunciara que tentaria reverter a decisão. A primeira operação da PF, no dia 15, relacionada ao caso Refit, havia minado suas chances; o cenário piorou com a de ontem. Ele é suspeito de favorecer investimentos do Rioprevidência no Master, um valor de R\$ 3,7 bilhões — antes, a quantia estimada era de R\$ 1 bilhão.

Cobertura com piscina

Para um aliado de Castro, a situação foi agravada pelas imagens que mostram o ex-governador caminhando ao lado da piscina de sua cobertura na Barra da Tijuca, no Rio. Policiais federais também aparecem no flagrante.

À Justiça Eleitoral em 2022, Castro declarou possuir apenas um apartamento, também na Barra da Tijuca, e mais R\$ 19.006 em depósitos, aplicações e cotas de duas empresas.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Valdemar garantira legenda para disputa do Senado

Risco para Flávio

Na segunda-feira, em entrevista à Globonews, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, insistiu que Castro seria candidato ao Senado caso conseguisse autorização judicial para concorrer.

A nova operação, porém, dificulta a situação, até porque há o temor de que o fato também respingue no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também envolvido com um caso relacionado ao Master — o pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro, ex-dono do banco, para a conclusão de um filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Fama indesejada

A preocupação é de que a sucessão de casos suspeitos envolvendo políticos do PL transfira para a legenda pelo menos parte do estigma de associação à corrupção: os casos Mensalão e Lava Jato colaram a pecha no PT.

Políticos de outros partidos também foram citados nos dois escândalos, mas a marca de conivência com a rouboalheira sobrou, principalmente, para os petistas.

Risco assumido

O encontro de Flávio Bolsonaro com Donald Trump foi recebido com alegria e alívio por seus aliados. Havia o temor de que o sempre imprevisível presidente norte-americano não recebesse o pré-candidato do PL, o que, pela expectativa criada, representaria um vexame. Acuada, Flávio aceitou o risco.

'Papagaio'

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) não perdeu tempo. Assim que foram divulgadas as fotos do encontro na Casa Branca, classificou Flávio de "papagaio de pirata", por estar de pé, atrás de Trump, que permaneceu sentado. Depois, disse que ele, o irmão Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo eram "os três patetas".

Impasse

Setores empresariais, principalmente do comércio, não escondem o desespero com a perspectiva de aprovação da proposta de emenda constitucional que acaba com a escala de trabalho de seis dias por um de folga. A avaliação é de que o ano eleitoral impede que partidos mais conservadores votem contra.

Motos matam

A nova edição do "Atlas da Violência", que traz dados de 2024, aponta que motocicletas são "o principal vetor de mortalidade no trânsito brasileiro". Acidentes com esse tipo de veículo foram responsáveis por 41,6% das mortes registradas naquele ano — motos representam 23,16% da frota (somadas às motonetas, chegam a 28,32%).

Mais no Piauí

As mortes com motocicletas ocorrem proporcionalmente mais em estados do Norte e Nordeste. No Piauí, chegaram a representar 72,7% dos casos fatais registrados em todos os acidentes de trânsito; no Rio Grande do Sul, 24,8%. De 2023 a 2024, o índice de mortes em casos envolvendo motos subiu 14,7% no país.

Violência de rua

Brasileiros costumam não associar as mortes no trânsito à violência na sociedade — esta é quase exclusivamente relacionada à ação da criminalidade. Mas vale comparar os números: o número de mortes no trânsito em 2024 (37.150) representa 87,22% do total de homicídios registrados em todo o país.



Flávio esteve com Trump no Salão Oval da Casa Branca

Flávio obtém foto com Trump como trunfo

Representação tenta incluir senador em investigação

Por Beatriz Matos e Beatriz Cicci

A viagem de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos ganhou novos desdobramentos políticos nesta terça-feira (26).

Em Washington, o senador e pré-candidato à presidência pelo PL foi recebido por Donald Trump na Casa Branca, em encontro também acompanhado por Eduardo Bolsonaro e pelo jornalista Paulo Figueiredo.

Já no STF, um dia antes, o ministro Alexandre de Moraes encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) uma notícia de fato apresentada pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), que pede a ampliação de uma investigação já aberta contra Eduardo Bolsonaro.

O encontro com Trump vinha sendo articulado nos bastidores nas últimas semanas, mas aliados evitavam confirmar oficialmente a agenda até horas antes da reunião.

O movimento ocorre em meio ao esforço do grupo bolsonarista de ampliar pontes internacionais e transformar a pauta da segurança pública e das críticas ao Supremo em uma bandeira política para 2026.

Após o encontro, Flávio divulgou uma longa declaração afirmando que foi recebido diretamente por Trump no Salão Oval da Casa Branca e classificou o gesto como um sinal de prestígio político.

Segundo ele, o republicano perguntou sobre Jair Bolsonaro e sobre "as condições da prisão" do ex-presidente.

Na coletiva concedida em Washington, Flávio afirmou que apresentou ao presidente dos EUA uma alternativa ao governo Lula e defendeu que PCC e Comando Vermelho sejam classificados pelos Estados Unidos como organizações terroristas estrangeiras. Também afirmou que, em um eventual governo seu, o Brasil passaria a integrar uma "aliança hemisférica contra o crime internacional e o terrorismo".

O senador ainda tentou reforçar o simbolismo político da reunião ao afirmar que nunca antes um pré-candidato brasileiro teria sido recebido no Salão Oval em ano eleitoral. Durante a coletiva, voltou a se colocar como alternativa para a disputa presidencial de 2026 e criticou a política externa do governo Lula.

Enquanto Flávio participava da agenda nos Estados Unidos, o STF já havia colocado em movimento uma nova frente envolvendo o entorno bolsonarista. No despacho assinado na segunda-feira (25), Moraes determinou que a PGR se manifeste, em até cinco dias, sobre o pedido para ampliar a investigação que apura a atuação internacional de Eduardo Bolsonaro e supostas tentativas de pressão contra autoridades brasileiras nos Estados Unidos.

Dora Kramer*

Cena eleitoral é refém de emoções

Mudanças na dinâmica da relação entre os políticos e o eleitorado criam dificuldades para a análise e exigem a adoção de novos critérios no exame do andamento de campanhas eleitorais. Daí decorrem circunstâncias aparentemente inexplicáveis. O que valia já não vale.

Na cena atual, dois fatores em tese fortes o bastante para abalar ou impulsionar as intenções de voto não foram suficientes para alterar de modo significativo o quadro retratado pelas pesquisas de opinião.

Tanto Luiz Inácio da Silva (PT) como Flávio Bolsonaro (PL) ficaram mais ou menos onde estavam em levantamentos anteriores, a despeito de o primeiro patrocinar ganância calculada em R\$ 190 bilhões para captar eleitores e o segundo ter sido pego em mentiras reiteradas sobre o relacionamento com Daniel Vorcaro.

Houve uma mexida nos índices, mas o presidente não deslanchou nem o senador despençou. Do empate, a situação migrou para uma distância de nove a quatro pontos percentuais com vantagem para Lula, segundo as medições de primeiro e segundo turnos registradas na úl-

tima pesquisa Datafolha.

Tão amados quanto rejeitados, os dois consolidam torcidas movidas por amor e ódio, resultando numa paralisia do cenário. Bondades de um e malfetorias do outro não abalaram o favoritismo de ambos, introduzindo uma incógnita e um dado concreto no exercício da interpretação.

Por que isso acontece? É a dúvida em princípio dirimida pelo fator polarização. Não explica tudo. A certeza que se extrai dessa situação é a impossibilidade de se estabelecer comparações com exemplos do passado.

Lula já não consegue se escorar na mítica do provedor dos desvalidos, como quando se safou do escândalo do mensalão. Flávio Bolsonaro não foi abatido como Roseana Sarney em 2002, quando a foto de dinheirama encontrada no escritório do marido interrompeu sua trajetória ascendente nas pesquisas para presidente.

O tempo passou, a política não se arejou e o eleitorado, pelo visto, se acomodou na armadilha das emoções dominadas.

***Jornalista e comentarista de política**

Márcio Coimbra*

Eixo do Caos

A atual escalada de tensões envolvendo o Irã deixou de ser um fenômeno regional para se tornar o epicentro de uma transformação tectônica na geopolítica global. O que testemunhamos hoje é a cristalização do “Eixo do Caos”: uma colaboração estratégica e letal entre Irã, Rússia, China e Coreia do Norte para desafiar a ordem liderada pelo Ocidente. Esta aliança, embora careça de uma base ideológica homogênea, encontra coesão em um objetivo pragmático: o desmantelamento das normas internacionais em favor de um sistema onde a impunidade autoritária seja a regra.

Trata-se de uma simbiose puramente transacional. Enquanto o Irã fornece enxames de drones para a guerra de exaustão russa na Ucrânia, Moscou retribui com tecnologia militar sensível e cobertura diplomática no Conselho de Segurança da ONU. Esse intercâmbio cria um laboratório de guerra em tempo real, onde táticas para sobrecarregar defesas ocidentais são testadas e refinadas. A Rússia, que antes buscava o equilíbrio no Oriente Médio, agora atua como o escudo de Teerã, garantindo que o isolamento internacional seja mitigado por um cordão umbilical que liga os regimes autoritários.

Nesse cenário, a China atua como a arquiteta econômica e garantidora de última instância. Ao absorver o petróleo sob sanções, Pequim fornece o oxigênio financeiro para que esses regimes ignorem a pressão ocidental. Para a China, o caos no Oriente Médio e na Europa serve como uma distração estratégica ideal para drenar recursos e a atenção dos Estados Unidos. Paralelamente, a Coreia do Norte opera como o arsenal de retaguarda, enviando milhões de cartuchos de munição para a Rússia em troca de assistência tecnológica que acelera seus próprios programas de destruição em massa.

A grande falha da análise ocidental tem sido tratar os conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio como crises isoladas. Essa visão compartimentada é obsoleta. As ambições de Putin e

Khamenei estão intrinsecamente conectadas, o sucesso da colaboração autoritária em um teatro de operações válida e incentivada a agressão em outros. O “isolamento” desses regimes tornou-se um mito geográfico: eles criaram um mercado negro global de armas e finanças que opera fora do alcance das instituições tradicionais.

O Ocidente precisa urgentemente de uma estratégia integrada. Enfrentar esses regimes de forma isolada é lutar contra sintomas de uma patologia sistêmica. É necessária uma abordagem holística que reconheça que as sanções contra o Irã falham se a China continuar sendo seu banqueiro, e que o apoio à Ucrânia é, essencialmente, uma forma de conter a expansão iraniana. A dissuasão não pode mais ser regional, deve ser global, exigindo uma revitalização das alianças democráticas que alcance a resiliência das cadeias de suprimentos e a segurança tecnológica.

O sucesso do Eixo do Caos aposta no cansaço e na divisão das democracias liberais. O reconhecimento de que estamos diante de um desafio sistêmico é o primeiro passo para evitar que essa colaboração transacional se torne a nova arquiteta do destino mundial. A interconectividade das ameaças exige uma interconectividade das respostas, o que ocorre hoje em Teerã ou Gaza repercute diretamente no campo de batalha de Donetsk e na estabilidade do Estreito de Taiwan. O tempo de tratar essas crises como incêndios distantes terminou, são frentes de uma única conflagração global contra a ordem democrática.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Fabiana Basso*

Saúde mental no trabalho: a nova fronteira do passivo trabalhista nas empresas

A saúde mental no trabalho deixou de ser um tema periférico para se consolidar como um dos principais vetores de formação de passivo trabalhista nas empresas brasileiras. O que antes era tratado como uma questão individual, vinculada ao bem-estar do trabalhador, passa a ser compreendido como um risco ocupacional relevante, com impactos diretos, mensuráveis e crescentes na esfera jurídica e financeira das organizações.

O aumento expressivo dos afastamentos por transtornos mentais no Brasil, aliado à intensificação das demandas, à pressão por resultados, à hiperconectividade e à ausência de limites claros entre vida pessoal e profissional, criou um ambiente propício ao esgotamento. Nesse cenário, fatores como sobrecarga, falta de autonomia, comunicação inadequada e gestão por metas agressivas deixam de ser apenas questões de clima organizacional e passam a ser elementos formadores de risco jurídico, com potencial direto de geração de passivo.

É justamente nesse ponto que a NR-01 ganha protagonismo. Ao estruturar o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e exigir a elaboração e manutenção do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a norma amplia o conceito tradicional de risco, incorporando a necessidade de identificação, avaliação e controle também dos fatores psicossociais. Isso significa que o risco relacionado à saúde mental deixa de ser subjetivo e passa a integrar formalmente o sistema de gestão da empresa e, conseqüentemente, passa a ser passível de fiscalização, autuação e responsabilização.

Na prática, essa mudança impõe uma nova lógica. Não basta mais cumprir requisitos formais de saúde e segurança voltados apenas a riscos físicos, químicos ou biológicos. As empresas passam a ser demandadas a mapear elementos da organização do trabalho que possam impactar a saúde mental dos trabalhadores. A omissão nesse processo deixa de ser apenas uma fragilidade de gestão e passa a configurar falha no dever legal de prevenção, ampliando significativamente a exposição a autuações administrativas, condenações judiciais e indenizações por danos morais.

A síndrome de burnout, nesse contexto, se consolida como um dos principais indicadores de risco trabalhista. Reconhecida como fenômeno ocupacional, ela evidencia situações em que o estresse crônico não é adequadamente gerenciado pela organização. Seu crescimento reforça que não se trata de um problema isolado, mas de um reflexo direto de modelos de gestão que, quando não ajustados, passam a produzir passivos recorrentes e estruturais.

Os impactos financeiros desse cenário são relevantes e tendem a se intensificar. O aumento de afastamentos por transtornos mentais impacta diretamente indicadores previdenciários, como FAP e RAT, elevando o custo da folha de pagamento. Paralelamente, cresce o número de ações trabalhistas envolvendo pedidos de indenização por danos morais, reconhecimento de nexo causal entre o trabalho e o adoecimento e

alegações de assédio organizacional. Com a incorporação dos riscos psicossociais ao PGR, a discussão jurídica ganha um novo contorno: a ausência de medidas preventivas passa a ser um elemento objetivo de responsabilização e quantificação do passivo.

Além dos impactos diretos, há reflexos indiretos igualmente relevantes, como queda de produtividade, aumento do absenteísmo e do presenteísmo, elevação do turnover e prejuízos à imagem institucional. Esses fatores, embora muitas vezes não contabilizados imediatamente, contribuem para a formação de um passivo oculto, que se materializa ao longo do tempo em custos operacionais e judiciais.

Outro ponto crítico está no papel da liderança. A NR-01 evidencia que a prevenção não depende apenas de políticas formais, mas da forma como o trabalho é conduzido no dia a dia. Líderes despreparados deixam de ser apenas um problema de gestão e passam a representar um risco direto de geração de passivo trabalhista, seja pela imposição de metas incompatíveis, pela ausência de suporte ou por práticas inadequadas que podem caracterizar assédio.

Nesse cenário, torna-se evidente que iniciativas isoladas não são suficientes. A gestão da saúde mental exige integração com o GRO e o PGR, revisão de processos, alinhamento de metas e monitoramento contínuo. Mais do que isso, exige uma mudança de postura: sair de uma atuação reativa para uma lógica de gestão preventiva do passivo trabalhista.

O avanço tecnológico e o cruzamento de dados provenientes de sistemas como eSocial e registros de afastamentos ampliam a capacidade de fiscalização e tornam o passivo cada vez mais previsível. Empresas com padrões recorrentes de adoecimento passam a ser facilmente identificadas, o que eleva o risco de autuações direcionadas e ações judiciais com base em histórico organizacional.

Diante desse contexto, a saúde mental no trabalho se consolida como um dos principais desafios estratégicos das empresas. A NR-01 não apenas reforça essa realidade, mas transforma o tema em uma obrigação dentro da gestão de riscos ocupacionais, com impacto direto na formação e no controle do passivo trabalhista.

Empresas que compreenderem essa mudança e estruturarem uma abordagem integrada e preventiva estarão mais preparadas para reduzir riscos e controlar custos. Por outro lado, aquelas que mantiverem uma atuação reativa tendem a enfrentar um crescimento contínuo e previsível de passivos, com impactos financeiros e reputacionais relevantes.

Em última análise, a incorporação dos riscos psicossociais ao escopo da NR-01 redefine o papel da saúde mental no ambiente corporativo. Não se trata mais de um tema acessório, mas de um dos principais fatores de geração e, também, de gestão do passivo trabalhista.

***Lopes & Castelo Sociedade de Advogados**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Divulgação/FIFA



Texto protege direitos comerciais, de mídia e de marketing

MP da exclusividade da FIFA na exploração da Copa Feminina

Termina no próximo dia 1º de junho a validade da Medida Provisória nº 1335/2026, que trata da proteção dos direitos comerciais, de mídia e de marketing da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, que será realizada no Brasil. O texto garante exclusividade à FIFA na exploração de marcas, símbolos oficiais, produtos licenciados e transmissões do evento, além de estabelecer sanções para o uso indevido desses ativos por terceiros. A MP também prevê procedimentos especiais para registro de marcas e patentes vinculadas à competição, com o objetivo de agilizar a proteção jurídica durante a preparação do torneio. Segundo o governo, a medida assegura segurança jurídica à organização e parceiros e fortalece compromissos internacionais.

O que acontece com a MP ?

Quando o prazo de uma Medida Provisória termina sem aprovação pelo Congresso, ela perde a validade e deixa de produzir efeitos para o futuro. Porém, os efeitos que ela produziu enquanto estava em vigor não são automaticamente apagados. O Congresso pode editar um decreto legislativo para disciplinar os efeitos jurídicos já ocorridos durante a vigência da MP. Se esse decreto não for editado em até 60 dias, as relações jurídicas formadas continuam valendo.

Divulgação/EMS



Caneta será produzida na fábrica de Hortolândia/SP

EMS vai produzir caneta emagrecedora

A farmacêutica EMS projeta faturar cerca de R\$ 500 milhões no primeiro ano com o Ozivy, sua caneta emagrecedora à base de semaglutina sintética, recém-aprovada pela Anvisa. O produto é uma alternativa ao Ozempic e deve chegar ao mercado com preço cerca de 30% menor que o concorrente. A empresa prevê distribuir 1,2 milhão de unidades no período, com produção nacional na fábrica de Hortolândia (SP). O medicamento integra a estratégia da companhia para disputar o crescente mercado de GLP-1 no país.

Ações mais negociadas na B3 em abril

Petrobras, Vale e Itaú lideraram as negociações na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) em abril, segundo Datawise+. O levantamento aponta concentração em petróleo, mineração e bancos, ligados a commodities e juros. Entre pessoas físicas, PETR4, VALE3 e PRIO3 se destacaram. Investidores estrangeiros também focaram em papéis de alta liquidez como Petrobras, Vale e Itaú.

Alta tecnologia

As exportações brasileiras de produtos de alta tecnologia cresceram 7,7% em 2025, segundo levantamento divulgado na terça(26) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os produtos de alta tecnologia somaram US\$ 9,1 bilhões no ano passado e responderam por apenas 2,7% das exportações totais.

“Servitização”

Quatro em cada dez indústrias brasileiras vendem produtos com algum tipo de serviço agregado, como manutenção, instalação, suporte técnico ou personalização, segundo levantamento da CNI. Apesar do avanço, apenas 16% das empresas cobram separadamente por esses serviços, enquanto 41% ainda não cobram.

MEIs e Micros I

Dados da Fecomércio/SP mostram que o Brasil alcançou 29.818 empresas exportadoras em 2025, recorde histórico e alta de 3,4% sobre 2024. O destaque veio dos pequenos negócios: MEIs, micro e pequenas somam 11.822 exportadoras. Apenas os MEIs e micros já respondem por 6 mil firmas no comércio exterior.

MEIs e Micros II

No mesmo período, o número de empresas importadoras também bateu recorde, chegando a 60.115, crescimento de 7,6% em um ano. Pequenos negócios puxaram a expansão, com avanço de 9,5% nesse grupo. Os principais parceiros comerciais do Brasil (tanto em exportações quanto importações) seguem sendo China, EUA e Argentina.

Azeite impróprio

O Ministério da Agricultura e Pecuária alertou para a comercialização de azeite de oliva fraudado e impróprio para consumo, após análises identificarem mistura com outros óleos. O produto da marca San Paolo, lote 260289 teve o recolhimento determinado. Consumidores devem suspender o uso e podem solicitar reembolso.

Dinheiro na conta

A Döhler, indústria têxtil tradicional brasileira, que atua na produção de tecidos, artigos de cama, mesa e banho paga nesta quarta-feira(27) dividendos aos acionistas de R\$ 0,03 por ação Ordinária (DOHL3) e R\$ 0,04 por ação Preferencial (DOHL4), ambos com data de corte em 06/maio. A empresa lucrou R\$ 10 milhões em 2025.



Dívidas com o Leão podem ser consultadas pela internet

RF cobra R\$ 238 mi de contribuintes em atraso

Ação mira pessoas físicas com débitos acima de R\$ 15 mil

André Souza

A Receita Federal iniciou uma nova etapa de cobrança de débitos direcionada a pessoas físicas com pendências no Imposto de Renda. A medida integra um projeto voltado ao aumento da eficiência na recuperação de créditos tributários e à ampliação da regularização de contribuintes em situação irregular.

Nesta fase da operação, foram selecionados contribuintes com dívidas superiores a R\$ 15 mil. A ação já resultou na cobrança de mais de R\$ 238 milhões, envolvendo 777 contribuintes pessoas físicas. Os valores referem-se a débitos relacionados ao Imposto de Renda que permaneciam pendentes de regularização.

Segundo a Receita, os casos passaram por análise fiscal e patrimonial para identificar a capacidade de pagamento e organizar a estratégia de cobrança. O trabalho envolveu cruzamento de informações disponíveis nos sistemas do órgão, permitindo a identificação de inconsistências e pendências relacionadas aos débitos tributários.

Com base nos dados obtidos, os contribuintes foram classificados conforme critérios definidos pela administração tributária e priorizados para receber notificações de cobrança. A Receita informou que a comunicação ocorreu por diferentes canais, com o objetivo de ampliar o alcance das noti-

ficações e aumentar as chances de contato efetivo com os devedores.

A Receita Federal informou ainda que a iniciativa busca intensificar o acompanhamento de contribuintes inadimplentes e estimular a regularização voluntária antes da adoção de medidas administrativas mais rigorosas. O órgão alertou que, dentro dos limites previstos na legislação, poderão ser aplicadas medidas adicionais de cobrança em casos de permanência da inadimplência.

Consequências

Entre as consequências previstas para débitos não regularizados estão a incidência de encargos legais, multas e restrições relacionadas à situação fiscal do contribuinte. A Receita também destacou que a regularização pode ser feita por meio do pagamento integral ou do parcelamento das dívidas, conforme as opções disponíveis nos sistemas do órgão.

Recomendação

Além dos contribuintes que receberam notificações, a Receita orienta que pessoas físicas com possíveis pendências fiscais consultem sua situação junto ao Fisco para verificar a existência de débitos em aberto. Segundo o órgão, a consulta e os procedimentos de regularização podem ser feitos de forma digital, permitindo acesso às informações sobre valores devidos, formas de pagamento e parcelamentos disponíveis.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Guilherme Ramos



Companhia reforça malha aérea na alta temporada

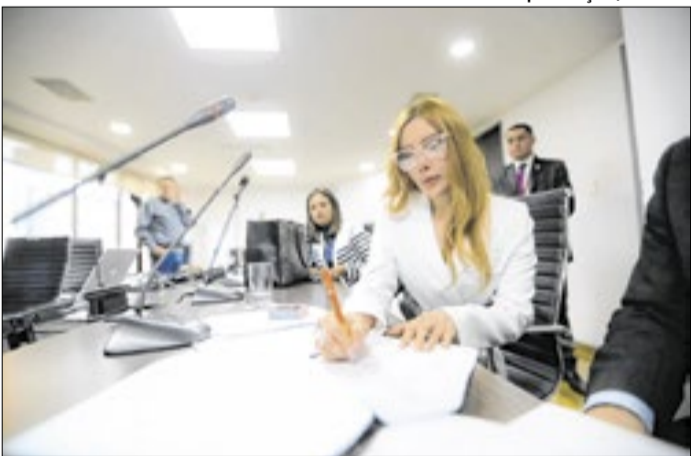
Azul amplia oferta de voos extras nas férias de julho

A Azul terá uma operação especial para a alta temporada de férias escolares entre os dias 27 de junho e 2 de agosto. A companhia anunciou cerca de 1,2 mil voos extras no período, com oferta adicional de mais de 174 mil assentos em rotas nacionais e internacionais. A ampliação inclui novos destinos turísticos a partir de Congonhas e reforço de frequências para cidades como Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Maceió e Natal. A Azul Viagens também terá participação importante na malha adicional, concentrando quase metade das operações extras previstas para o período. A estratégia reforça a aposta da companhia no turismo de lazer durante a alta temporada de inverno. A expectativa é de aumento na procura por viagens.

O peso do turismo na aviação

A ampliação da malha aérea para julho reafirma o peso crescente do passageiro de lazer na estratégia das companhias durante a alta temporada. A demanda por destinos turísticos tem levado empresas a ampliar frequências, criar rotas sazonais e reforçar operações em cidades com forte apelo de férias de inverno. A movimentação também evidencia a força do turismo doméstico no planejamento das companhias aéreas brasileiras.

Reprodução/MINICIT



Ministra Diana Rojas representa a Colômbia no Fórum

Liderança feminina no turismo

João Pessoa recebe nos dias 3 e 4 de junho o Fórum Internacional de Mulheres no Turismo, promovido pelo MTur em parceria com a ONU Turismo. O encontro reunirá ministras, empresárias e especialistas para discutir o protagonismo feminino no setor. A pauta ganha relevância em um segmento historicamente marcado pela forte presença de mulheres na operação turística, mas ainda com participação minoritária nos principais cargos de comando institucional do setor. Diana Rojas, ministra do Turismo da Colômbia, é uma das lideranças confirmadas.

Mulheres nos espaços de poder

O avanço do debate sobre liderança feminina no turismo reflete mudanças graduais em um dos setores com maior presença de mulheres no país. A discussão sobre representatividade nos espaços de decisão ganhou força nos últimos anos e hoje mobiliza entidades, empresárias e gestores públicos. O Fórum surge nesse cenário como espaço voltado à ampliação desse debate no turismo.

Ministras

Criado em 2003, o Ministério do Turismo teve apenas duas mulheres no comando da pasta: Marta Suplicy, entre 2007 e 2008 e Daniela Carneiro, em 2023. O fato reforça que a presença feminina nos principais espaços de decisão do turismo brasileiro ainda aparece de forma minoritária no histórico do setor.

Embratur

Desde sua criação, em 1966, a Embratur também teve apenas duas mulheres na presidência: Jeanine Pires (2006 a 2010) e Teté Bezerra (2018 a 2019). O histórico evidencia que o avanço do debate sobre liderança feminina no turismo ainda convive com estruturas tradicionalmente masculinas no comando.

Avanços

Ao mesmo tempo, o setor começa a registrar sinais de maior presença feminina nos espaços de decisão. Hoje, as comissões de Turismo da Câmara e do Senado são presididas pelas parlamentares Daniela Reinehr e Professora Dorinha, movimento que amplia a representatividade feminina no setor de turismo.

Escala 6x1

O Beto Carrero World adotou a escala 4x2 em áreas operacionais do parque, substituindo o modelo 6x1. A empresa afirma ter registrado ganhos de produtividade e bem-estar das equipes. A discussão sobre as mudanças na escala 6x1 deve avançar nesta semana na Câmara, com atenção de segmentos ligados ao turismo e entretenimento.

Cruzeiros

A CLIA Brasil projeta crescimento de 24% na oferta de leitos para a temporada de cruzeiros 2026/2027. Serão oito navios operando na costa brasileira, ante sete no ciclo anterior. A entidade aponta retomada gradual da oferta, mas mantém alerta sobre custos, infraestrutura e competitividade do segmento.

Conectividade

A IATA informou que a conectividade aérea da União Europeia praticamente estagnou em 2025, com crescimento líquido de apenas 1% nas rotas. A entidade atribui o cenário ao aumento de custos, excesso de regulação e perda de competitividade do setor aéreo europeu, limitando a expansão da malha aérea.



Bruno Reis e Gustavo Feliciano em missão internacional

Brasil amplia ofensiva turística na China

Negociação de voos reforça estratégia com país asiático

Por Sérgio Nery

A negociação entre o Ministério do Turismo e a companhia aérea China Eastern para abertura de novas rotas entre Brasil e China marca mais um capítulo da estratégia brasileira de aproximação com o maior mercado emissor de turistas do mundo. O movimento ocorre em paralelo à presença da Embratur na ITB China 2026 realizada nesta semana em Xangai. Mais do que uma ação isolada de promoção internacional, o avanço revela uma articulação que envolve conectividade aérea, redução da burocracia, promoção cultural e posicionamento estratégico do Brasil no mercado chinês.

A discussão sobre novas ligações aéreas ganhou força após o anúncio da isenção recíproca de vistos entre os dois países, medida vista pelo setor como um passo importante para reduzir barreiras e estimular o fluxo. Na avaliação de especialistas, porém, a abertura migratória sozinha não garante resultados sem uma combinação de fatores como oferta de voos, presença comercial contínua e adaptação de produtos ao perfil do turista chinês.

A própria Embratur reconhece o desafio ao ampliar sua presença na China com ações voltadas à promoção de destinos e ao fortalecimento da comercialização internacional do Brasil. A agência lançou campanhas digi-

tais específicas para esse público, ampliou a atuação em plataformas locais e reforçou acordos com empresas ligadas ao setor de viagens. A estratégia inclui ainda capacitação de agentes de turismo, ações com influenciadores e aproximação com companhias aéreas.

Os números ajudam a explicar a ofensiva brasileira. Em 2025, o Brasil recebeu pouco mais de 103 mil chineses, crescimento superior a 50% em relação ao antigo pico registrado antes da pandemia. Para 2026, a projeção prevê novo aumento de cerca de 31% nas chegadas. Apesar da expansão, o volume ainda é pequeno diante do potencial do mercado chinês.

A aposta brasileira vai além do turismo de lazer. A estratégia envolve negócios, eventos, cultura e economia criativa, em um momento de fortalecimento das relações diplomáticas entre os países. Nesse contexto, a antiga Rota da Seda ganha uma versão contemporânea, agora impulsionada pelo turismo e intercâmbio cultural.

Durante a missão, o ministro Gustavo Feliciano se reuniu com a Associação das Agências de Viagem da China, que reúne mais de 3 mil agências e operadoras. "As medidas estão criando um ambiente favorável para atrair turistas chineses e posicionar o Brasil como destino competitivo", ponderou.

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Colegiado negou recurso apresentado pela PGR

Fim de aposentadoria compulsória para juízes

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal confirmou nesta terça-feira (26) o entendimento que extingue a aposentadoria compulsória como punição administrativa máxima aplicada a magistrados condenados por faltas disciplinares graves. Por unanimidade, o colegiado rejeitou recursos apresentados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e por dois juízes atingidos pela medida, mantendo decisão individual do ministro Flávio Dino. O entendimento havia sido firmado por Dino em março deste ano e estabelece que a aposentadoria compulsória deixou de ter respaldo constitucional após a entrada em vigor da reforma da Previdência, instituída por Emenda nº 103.

Decisão contra condenados na prática

Na prática, a decisão altera o modelo tradicional de responsabilização disciplinar de magistrados. Até então, em casos considerados mais graves pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a penalidade máxima era a aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Com a nova interpretação, após eventual condenação administrativa pelo CNJ, caberá à Advocacia-Geral da União (AGU) propor ação no STF para buscar a perda definitiva do cargo.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Decreto estabelece a obrigatoriedade da cessão

Postes compartilhados nas cidades

A Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu parecer confirmando que distribuidoras de energia são obrigadas a compartilhar postes com empresas de telecomunicações. A medida busca encerrar divergências entre Aneel e Anatel sobre a aplicação do Decreto 12.068/2024. Segundo a AGU, a cessão do espaço nos postes não é opcional e deve ocorrer para garantir organização da infraestrutura, ampliar a conectividade e reduzir problemas como cabos irregulares e riscos à segurança. O entendimento também deve destravar novas regras para o setor.

CNJ lança aplicativo sobre adoções

Na Semana Nacional da Adoção, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou o aplicativo A.DOT SNA, ferramenta voltada à chamada busca ativa de crianças e adolescentes aptos à adoção. A plataforma reúne perfis de crianças e jovens que enfrentam mais dificuldade para encontrar uma família, como grupos de irmãos, adolescentes, crianças mais velhas e pessoas com deficiência.

DA
REDAÇÃO

Vaquinha Virtual I

O financiamento coletivo para campanhas eleitorais, conhecido como "vaquinha virtual", está permitido nas Eleições 2026. Segundo o TSE, pré-candidatos podem arrecadar recursos pela internet desde 15 de maio, desde que utilizem plataformas cadastradas e aprovadas pela Justiça Eleitoral.

Vaquinha Virtual II

A modalidade foi regulamentada pelo TSE na Resolução nº 23.607/2019 e pode ser usada até o dia da eleição. O dinheiro arrecadado, porém, só pode ser liberado após o registro oficial da candidatura, abertura de conta bancária e emissão de recibos eleitorais. As plataformas também devem informar doadores e valores arrecadados.

Senacon I

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) emitiu uma nota que alerta ao PL 2.766/2021, que altera regras de fiscalização aplicadas pelos Procons. Segundo o órgão, a proposta pode enfraquecer a atuação dos órgãos e dificultar a aplicação de sanções contra empresas que desrespeitam os consumidores.

Senacon II

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o projeto pode representar um retrocesso na política de defesa do consumidor ao reduzir a autonomia dos Procons. A Senacon também critica pontos como a fiscalização orientadora antes de punições e a limitação de medidas cautelares contra empresas infratoras.

Influenciador I

A Secretaria Nacional de Direitos Digitais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, participou de um fórum em Brasília para discutir a aplicação do artigo 34 do ECA Digital. A partir de 16 de junho, plataformas digitais deverão exigir autorização judicial para monetizar conteúdos de influenciadores mirins.

Influenciador II

O encontro foi promovido pelo ITS Rio e reuniu representantes do Governo Federal, Judiciário, Ministério Público, plataformas digitais e criadores de conteúdo. Os debates discutiram formas de proteção aos menores no ambiente digital sem atrapalhar a economia criativa e o setor de produção de conteúdo.

Divulgação/TST



TRT-15, em Campinas/SP, sediou abertura da campanha

Semana da Conciliação Trabalhista por todo o país

Justiça do Trabalho quer realizar mais de 34 mil acordos

Andre Souza

Segue até o próximo dia 29 de maio a 10ª Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, mobilização promovida pela Justiça do Trabalho com foco na realização de acordos entre trabalhadores e empresas. A campanha deste ano reúne os 24 Tribunais Regionais do Trabalho, além do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em uma força-tarefa para ampliar o número de conciliações em processos trabalhistas em todo o país.

A abertura da semana começou com um acordo de grande porte homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas (SP). O entendimento envolve a Avibras Indústria Aeroespacial e prevê o pagamento de mais de R\$ 252 milhões a aproximadamente 1,4 mil trabalhadores, considerado um dos maiores acordos registrados nesta edição da campanha e reforça a aposta da Justiça do Trabalho em soluções negociadas para acelerar pagamentos e encerrar disputas judiciais. Segundo o TST, a conciliação reduz o tempo de tramitação das ações e evita custos adicionais para ambas as partes.

A campanha deste ano adota o slogan "Um acordo muda o jogo" e busca incentivar a resolução consensual dos conflitos trabalhistas. Trabalhadores e empresas podem solicitar inclusão de processos nas pautas especiais de conciliação di-

retamente nas varas trabalhistas ou nos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs). A cerimônia de abertura contou com a presença do ex-jogador de futebol e tetracampeão mundial, Mauro Silva; a Desembargadora e Presidente do TRT-15 (Campinas), Ana Paula Pellegrina Lockmann; e o Vice-presidente do TST e do CSJT, e coordenador da Conaproc, Ministro Caputo Bastos, todos na foto.

Anos anteriores

Em 2025, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista realizou mais de 401 mil audiências em todo o país. Desse total, cerca de 34 mil terminaram em acordo entre trabalhadores e empregadores. Os acordos homologados no ano passado movimentaram aproximadamente R\$ 2 bilhões. Desse valor, parte corresponde a verbas pagas diretamente aos trabalhadores e outra parcela envolve recolhimentos fiscais e previdenciários decorrentes das conciliações firmadas durante a campanha.

A Justiça do Trabalho também registrou arrecadação significativa para os cofres públicos. Segundo os dados divulgados pelo TST, as conciliações realizadas na última edição geraram mais de R\$ 195 milhões em recolhimentos previdenciários e fiscais.

O objetivo da mobilização é acelerar a liberação de recursos aos trabalhadores e reduzir o estoque de ações em tramitação no país.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Beth Santos/Prefeitura do Rio



Ônibus também aceitam pagamentos em PIX e cartões

Jaé: Justiça confirma fim do dinheiro em espécie em ônibus

A modernização do sistema de pagamento do transporte público da cidade do Rio, implementada pela Prefeitura do Rio, foi reconhecida hoje (26) pela 2ª Vara de Fazenda Pública. A decisão indefere o pedido liminar do Procon-RJ, que tentava invalidar a substituição do dinheiro por meios digitais nos ônibus do Município. “A mudança traz mais segurança, transparência, mais controle e eficiência para o serviço, além de contribuir para a redução de crimes patrimoniais. É, sem dúvida, um avanço no transporte público da cidade”, disse o Prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere. A partir do dia 30 de maio, dinheiro em espécie deixará de ser aceito dentro dos ônibus municipais.

Mudança traz mais segurança

Em sua decisão, a juíza Georgia Vasconcellos considera que “a mudança pretendida pela parte ré na forma de pagamento das passagens em nada resvala na qualidade do serviço de transporte prestado, de forma a torná-lo inadequado ou ineficiente. Menos ainda o torna inseguro, sendo esta justamente a maior qualidade que a alteração no sistema de cobrança pode propiciar”. Além disso, os ônibus também vão aceitar PIX, cartões de crédito e débito.

Divulgação/PMERJ



Neste ano, a PM já apreendeu 324 fuzis

PM apreende fuzis no Chapadão

A Polícia Militar apreendeu, na manhã desta terça-feira (26), três fuzis que estavam sob posse de traficantes do Complexo do Chapadão, na Zona Norte do Rio, durante uma operação voltada para a retirada de barricadas e à recuperação de veículos clonados e roubados na região. Cinco suspeitos ficaram feridos após entrarem em confronto com policiais do 41º BPM (Irajá). Todos foram levados para o hospital, mas não resistiram aos ferimentos. A operação desta terça-feira reforça as ações da Polícia Militar de enfrentamento às facções criminosas.

Apreensões em áreas de conflito

Segundo a corporação, parte significativa das apreensões ocorreu em regiões marcadas por confrontos entre grupos rivais, em comunidades da capital e de municípios da Região Metropolitana, como Niterói e São Gonçalo. A Polícia Militar mantém operações com foco no combate ao crime organizado, especialmente contra grupos envolvidos em disputas armadas, roubos de veículos e domínio territorial.

Novas CPIs

A Alerj criou quatro Comissões Parlamentares de Inquérito nesta terça (26). Os colegiados, publicados pelo presidente Douglas Ruas, vão apurar a crise climática no estado, a tragédia de Petrópolis de 2022, supostas ligações de ONGs com o narcotráfico e falhas no fornecimento de luz pela Enel no interior.

Mães universitárias

A Alerj debateu políticas de permanência para mães universitárias, que ocupam 60% das vagas no ensino superior. Na audiência, a deputada Renata Souza cobrou creches e auxílios, destacando os vetos do governo à Lei 11.188/26. Dados apontam que apenas 10 das 69 universidades federais do país contam com creches.

Voz Quilombola

A Prefeitura de Búzios realizará o evento “Vozes dos Nossos Quilombos” no dia 3 de junho, na Escola Darcy Ribeiro. A ação celebra o Dia da Mulher Quilombola no Estado do Rio e homenageará Tia Uia, marco da cultura local. O encontro debaterá a resistência e a ancestralidade feminina nas comunidades.

Economize água

A Cedae realiza nesta terça (26) uma manutenção no Sistema Imunana-Laranjal, que opera com 85% da capacidade até as 18h para trocar um macromedidor. O serviço afeta Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí e Paquetá. As concessionárias orientam a população a economizar água. A produção de água será retomada integralmente após a manutenção.

212 anos de Maricá

Maricá celebrou 212 anos nesta terça-feira (26) com show de Os Paralamas do Sucesso e da banda Thunder Rock. Na segunda-feira, a festa reuniu milhares de pessoas que acompanharam as apresentações de Fafá de Belém e Ferrugem, mesmo sob chuva. O evento foi organizado pela Prefeitura.

Banco de Ração

Cabo Frio abriu o cadastro para o Banco de Ração Municipal, que vai doar alimentos para cães e gatos. Coordenado pela Superintendência de Proteção Animal, o projeto atende protetores independentes e famílias carentes. O estoque será abastecido por doações de empresas, moradores e decisões judiciais.



Comissão pedronizou os pedidos de informação aos Poderes

Alerj debate plano de gastos e transparência

Assembleia fiscaliza contas e cobra clareza nos gastos

Da Redação

A Comissão Especial de Contenção dos Gastos Público, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), se reuniu nesta terça-feira (26) para apresentar o escopo metodológico e o plano de trabalho do colegiado, além de definir as informações que serão solicitadas aos Poderes e órgãos autônomos do Estado para análise da execução orçamentária.

Durante a reunião, a Comissão estabeleceu que os ofícios encaminhados aos órgãos irão solicitar dados sobre créditos adicionais suplementares, origem dos recursos utilizados para suplementações orçamentárias, despesas repetitivas, restos a pagar, despesas de pessoal e previdenciárias, além de critérios internos de planejamento e acompanhamento da execução da despesa.

Os pedidos serão enviados ao Poder Judiciário, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ), à Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DP-RJ) e também à Assembleia Legislativa.

Para o presidente da Comissão, deputado Jair Bittencourt (PL), a padronização dos pedidos de informação aos Poderes será fundamental para garantir mais eficiência no trabalho do colegiado. “A proposta é evitar duplicidade de solicitações, garantir uma uniformidade metodológica e permitir a criação de uma base homogênea de dados para que

a comissão consiga fazer uma análise mais precisa da execução orçamentária do Estado”, declarou.

Transparência orçamentária

A vice-presidente da Comissão, deputada Tia Ju (REP) defendeu maior transparência na execução dos recursos públicos e destacou a dificuldade de acesso às informações orçamentárias. “Nosso papel é fiscalizar as contas públicas, mas até com apoio técnico temos dificuldade para encontrar informações detalhadas sobre suplementações orçamentárias e destinação dos recursos. Essa Comissão também precisa cobrar mais transparência”, afirmou.

Já o relator, deputado Alan Lopes (PL), ressaltou que a dificuldade de acesso às informações prejudica não apenas o trabalho de fiscalização da Comissão, mas também o acompanhamento da população sobre os gastos públicos. “Hoje existe uma dificuldade muito grande para localizar informações nos portais e sistemas dos órgãos públicos. Se para nós, que acompanhamos isso diariamente, já é complicado, imagina para o cidadão comum”, ressaltou.

Ainda durante a reunião, o colegiado reforçou a realização da audiência pública que irá discutir o papel dos municípios na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O encontro acontecerá no próximo dia 1º de junho, às 14h, no plenário da Alerj.

CORREIO CARIOCA

Eduardo Barreto/CMRJ



Audiência na Câmara detalha metas para a educação

Educação e MultiRio apresentam metas para 2027

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara realizou, nesta terça-feira (26), uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 2074/2026, que define as metas fiscais do município para 2027. Durante o encontro, representantes da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da MultiRio apresentaram ações previstas para os próximos anos, enquanto vereadores cobraram esclarecimentos sobre transporte escolar, vagas em creches, ensino integral e investimentos em inovação tecnológica na rede municipal. A audiência também abordou os números previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027, que estima arrecadação de R\$ 45,184 bilhões para o próximo ano.

Transporte escolar e recursos

Vice-presidente da comissão, o vereador Wellington Dias questionou o atendimento do transporte escolar diante do aumento na demanda. Segundo ele, a prefeitura projeta atender 142 mil alunos em 2027, contra 129 mil em 2026. O secretário municipal de Educação, Hugo Nepomuceno, afirmou que os recursos previstos são suficientes para garantir o funcionamento do serviço e mantém previsão de transporte adaptado para alunos da educação especial.

Banco de Imagens/Clara Santa Rosa



Escola MiniMe debate método Reggio Emilia

Escola debate abordagem Reggio Emilia

A MiniMe Educação Infantil recebe no dia 30 de maio o encontro "RedSOLARE em Diálogos com Reggio Emilia" na Barra da Tijuca. A iniciativa realizada em parceria com a RedSOLARE, associação internacional dedicada à difusão da abordagem educacional de Reggio Emilia, e é voltada para a formação de educadores, gestores e interessados em práticas inovadoras na Educação Infantil. A programação contará com a Rosa Bertholini, presidente da RedSOLARE Brasil, que abordará o panorama e a abordagem internacional de educação.

Experiência e formação continuada

A reunião também promove um espaço de troca e aprofundamento sobre a abordagem pedagógica. Criada nas escolas da cidade italiana de Reggio Emilia, o método se consolidou como referência por valorizar a escuta das crianças, o protagonismo e a construção coletiva do conhecimento. Entre seus pilares estão a importância dos espaços educativos, incentivando experiências além do tradicional.

POR
CLARA SANTA ROSA

Formação esportiva

A Secretaria Municipal de Esportes do Rio, em parceria com a Confederação Brasileira de Clubes e o Tijuca Tênis Clube, promove no dia 10 de junho o Fórum de Formação Esportiva do Rio. O evento será realizado das 9h às 16h, no Tijuca Tênis Clube, na zona norte. A participação é gratuita e as vagas são limitadas.

Programação Rio2c

A partir desta terça (26), o Rio sedia o Rio2c, um dos maiores eventos dedicados à criatividade da América Latina. Até o dia (01), a Cidade das Artes recebe convidados que representam uma das maiores indústrias e potências econômicas globais. A RioFilme preparou uma programação de experiências imersivas e encontros.

Priscila Gouvêa

O Rio Scenarium apresenta, no sábado (30), o show de Priscila Gouvêa, com um repertório que reúne clássicos do samba e da MPB, revisitando artistas como Elis Regina, Alcione, Beth Carvalho e Zeca Pagodinho, ao lado de sucessos da nova geração. Os ingressos estão a partir de R\$30 (meia-entrada).

Dia do Hambúrguer

O Bossa Nova Mall promove ações gastronômicas para celebrar o Dia do Hambúrguer, comemorado em 28 de maio. Os restaurantes do empreendimento preparam ofertas exclusivas, que acontecem somente na data. Entre os destaques estão os restaurantes Vamo, Bibi Sucos e McDonald's, que oferecem versões de clássicos, de frango e artesanais.

Ensaio aberto

A Escola Eleva Urca promove, no dia 28, um ensaio aberto do espetáculo VIVA! VIDA!, novo trabalho da atriz Regina Casé. Gratuita, a atração convida o público para uma experiência cultural na escola. Dirigido por Estêvão Ciavatta e Daniela Thomas, o espetáculo propõe uma reflexão leve sobre temas como ciência e espiritualidade.

72 novas vagas

Até o dia 07/06, estão abertas 72 vagas para cursos do projeto Rio do Futuro, da JUVRio. Jovens de 15 a 29 anos poderão se candidatar às oportunidades gratuitas de estudar Atendimento Hospitalar, Programação Mobile e Primeiros Passos para Empreender. Este projeto é a maior iniciativa de capacitação promovida pela cidade.



Força Municipal anuncia área de atuação na Zona Norte

Força Municipal amplia ação na Zona Norte

Policimento será feito no perímetro entre Méier e Cachambi

Por Clara Santa Rosa

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal apresentou, nesta terça-feira (26), durante uma reunião do CompStat Rio, uma nova etapa de expansão do policiamento preventivo e ostensivo na cidade. O novo perímetro de atuação será na Zona Norte, abrangendo o trecho entre a estação de trem do Méier e o Cachambi. Esta será a segunda área contemplada na Zona Norte, que já conta com o policiamento dos agentes na Tijuca.

"Anunciamos o início da atuação da Força Municipal no corredor entre o Cachambi e o Méier, uma região com concentração de roubos e furtos. Essa já era uma área que vinha sendo utilizada como piloto em outras ações e esforços da Prefeitura do Rio, e agora passa a contar também com o policiamento da Força Municipal. Destaco, ainda, que chegamos a 600 prisões sem efetuar nenhum disparo de arma de fogo. Isso é consequência de planejamento, gestão e inteligência na atuação da Força Municipal" disse o prefeito Eduardo Cavaliere, ao lado do prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis.

A expansão marca mais uma fase da implementação da Força Municipal, que seguirá o mesmo modelo já adotado em outros perímetros da cidade: Rodoviária do Rio X Terminal Gentileza X Estação Leopoldina; Jardim de

Alah; Avenida Presidente Vargas X Campo de Santana X Central do Brasil X Cinelândia; Campo Grande; Tijuca; Botafogo, nos perímetros da Rua Lauro Müller X Rua General Severiano X Avenida Venceslau Brás; entorno do Metrô Botafogo (incluindo a Rua São Clemente, a Rua Voluntários da Pátria e vias transversais); e eixo Praia de Botafogo X Rua Marquês de Abrantes, com algumas vias do bairro do Flamengo; além de Bangu, no calçadão do comércio popular e no Bangu Shopping.

"É importante destacar que nosso modelo de policiamento é planejado e direcionado, com atuação baseada em inteligência operacional e análise constante das manchas criminais. Por isso, todos os agentes da Força Municipal atuam com base no Quadro de Missões Dirigidas, que estabelece objetivos específicos para cada perímetro de atuação e permite o posicionamento em áreas e horários estratégicos, sempre com foco na prevenção e no combate a roubos e furtos" afirmou o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale.

O planejamento operacional da Força Municipal segue parâmetros técnicos definidos a partir da análise de indicadores estatísticos e das manchas criminais, com a inclusão gradual de novos perímetros, previamente anunciados durante as reuniões do CompStat Rio.

Câmara do Rio avalia emendas ao projeto de lei da nova Praça Onze

Vereadores discutem com secretários e técnicos aprimorações finais ao texto

Luciola Villela/CMRJ

Por Redação

Os vereadores voltaram a se reunir com técnicos da Prefeitura do Rio para debater emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 92/2025, encaminhado pelo Executivo, que institui a Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU) Praça Onze Maravilha e prevê intervenções urbanísticas na região, incluindo a demolição do Elevado 31 de Março. Durante o encontro, os parlamentares defenderam a ampliação da oferta de habitação de interesse social e a garantia da permanência dos moradores atuais na área.

O presidente da Câmara Municipal do Rio, vereador Carlo Caiado, ressaltou que o projeto vem sendo amplamente discutido pelos parlamentares e que as 180 emendas apresentadas foram elaboradas a partir das reivindicações da população local.

“Trata-se de um projeto que promoverá mudanças significativas em uma área histórica da cidade, mas é fundamental que esse processo ocorra com diálogo e responsabilidade social. As emendas apresentadas refletem as demandas levantadas pela população durante audiências públicas e encontros com moradores, especialistas e representantes da sociedade civil”, afirmou Caiado.

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento, Gustavo Guerrante, informou que diversas sugestões feitas pelos vereadores serão incorporadas pelo Executivo, entre elas a emenda relacionada à Vila Operária Salvador de Sá.

“A questão da Vila Operária esteve presente em todas as discussões e sempre foi motivo de preo-



Reunião definiu os últimos detalhes antes do texto ir para o plenário para votação

cupação dos vereadores. Por isso, ela não poderia ficar de fora deste Projeto de Lei Complementar. A Prefeitura vai acolher a emenda que prevê a requalificação do conjunto arquitetônico da Vila Operária”, destacou Guerrante.

O secretário também mencionou propostas voltadas à construção de novas moradias de interesse social e à criação de programas de melhorias habitacionais.

O vereador Salvino Oliveira (PSD) defendeu a aprovação de uma emenda de sua autoria voltada à regularização fundiária. Segundo ele, a proposta foi construída em parceria com a Defensoria Pública e o Ministério Público Federal.

“Foi realizado um levantamento de cerca de 100 famílias que necessitam de regularização

fundiária, e a emenda estabelece que esse processo seja iniciado”, explicou.

Participaram ainda da reunião os vereadores Marcio Ribeiro (PSD), William Siri (PSOL), Tainá de Paula (PT), Marcos Dias (Pode) e Deangeles Percy (PSD), além do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Osmar Lima, e do subsecretário de Planejamento Urbano, Wanderson Correa.

Emendas

A vereadora Tainá de Paula assegurou a aprovação de emendas cruciais que aprimoram o plano original da Prefeitura, impondo contrapartidas sociais, sal-

vaguardas ambientais e proteção à memória da região.

1 - Restauro da Vila Operária Salvador de Sá: Inclusão obrigatória da recuperação deste conjunto habitacional de 1906, marco da história dos trabalhadores do Rio localizado ao lado do Sambódromo.

2 - Preservação da Escola Calouste Gulbenkian: Proteção integral do complexo modernista projetado pelas arquitetas Rizza Conde e Cleia Braga, salvaguardando o pioneirismo feminino e o polo cultural da Praça XI.

3 - Melhorias Habitacionais na Coroa e no São Carlos: Financiamento público direto para reformas e melhorias nas casas das comunidades vizinhas, uma demanda levada pelos próprios moradores nas audiências do

projeto.

4 - Produção de Habitação de Interesse Social (HIS): Garantia de reserva de espaço e fomento para moradia popular voltada às famílias de baixa renda na região do Centro.

5 - Infraestrutura Verde e Resiliência Climática: Exigência de soluções baseadas na natureza, como telhados verdes e jardins de chuva para amortecer enchentes e mitigar ilhas de calor.

6 - Mitigação do Impacto na Paisagem de Santa Teresa: Após forte articulação, garantiu-se a preservação da linha de vista, do patrimônio ambiental e da ventilação das encostas da Área de Proteção Ambiental (APA) de Santa Teresa (com redação final ajustada em consonância com emenda do Executivo).

Caso Henry Borel: delegado afirma que réus tentaram enganar a polícia

Por Redação

O delegado Edson Henrique Damasceno, responsável pela investigação da morte de Henry Borel e então titular da 16ª DP (Barra da Tijuca), afirmou nesta terça-feira (26), durante o segundo dia de julgamento do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, e de Monique Medeiros, que o casal montou uma “farsa ensaiada” para tentar enganar a polícia sobre as circunstâncias da morte da criança.

Segundo Damasceno, as investigações demonstraram que as versões apresentadas pelos dois eram falsas e incompatíveis com os ferimentos encontrados no menino.

“No decorrer da investigação, mostramos que tudo era uma farsa ensaiada. As versões apresentadas eram mentirosas e as lesões sofridas por Henry eram incompatíveis com qualquer queda da cama. São lesões gravíssimas”, declarou o delegado.

Inicialmente tratado como um possível acidente doméstico, o caso

passou a ser investigado após a polícia identificar inconsistências nos relatos de Monique e Jairinho.

Damasceno também afirmou que Jairinho tentou impedir que o corpo de Henry fosse submetido à perícia. De acordo com o delegado, o ex-vereador teria procurado um “alto executivo” do hospital para pedir que o óbito fosse atestado na própria unidade de saúde, evitando o encaminhamento ao Instituto Médico Legal (IML).

“Ele não queria que o corpo

fosse encaminhado ao IML”, afirmou.

O hospital, porém, recusou o pedido e determinou o envio do corpo ao IML, onde foram constatadas lesões incompatíveis com a versão apresentada pelo casal.

“Se o corpo não tivesse ido para o IML, a mentira iria seguir. Se não houvesse os prints mostrando as agressões, a mentira continuaria”, disse Damasceno.

Durante o depoimento, o delegado afirmou ainda que Monique Medeiros tinha conhecimento das

agressões sofridas por Henry antes da morte do menino.

“Ela sabia disso e, mesmo assim, quando o menino morreu por ação contundente, estando apenas ela, Henry e Jairo na casa, foi à delegacia afirmar que Jairinho tinha um relacionamento maravilhoso com ele”, declarou.

Damasceno também relatou que Henry já havia sido levado anteriormente a uma unidade de saúde em Bangu com lesões consideradas suspeitas. Na ocasião, segundo o delegado, Monique apresentou a mesma justificativa usada após a morte da criança.

“Ela disse que ele havia caído da cama, curiosamente a mesma versão apresentada quando Henry morreu”, concluiu.

PETROPOLITANAS

Raphaela Cordeiro



O grupo da Câmara Municipal tem prazo inicial de 120 dias

Composição da comissão especial da TURP é definida

Com representantes do PSDB, MDB, PSOL, PP e PL, a Câmara Municipal de Petrópolis criou uma comissão especial para acompanhar e fiscalizar a intervenção parcial na Transportes Urbano de Petrópolis – TURP, concessionária responsável pelo transporte público no município. O grupo terá prazo de 120 dias para atuar e foi oficializado após sessão ordinária realizada em 21 de maio de 2026. A comissão será presidida pelo vereador Thiago Damasceno e contará ainda com os vereadores Fred Procópio, Júlia Casamasso, Marquinhos Almeida e Octavio Sampaio. A criação da comissão ocorre após o Decreto Municipal nº 426, publicado em 20 de maio de 2026, determinar a intervenção parcial na empresa de transporte urbano.

Acompanhar as ações da CPTrans

Segundo o ato publicado pela Câmara, o grupo foi criado com base no artigo 37 do Regimento Interno da Casa e terá quatro meses para desenvolver os trabalhos de acompanhamento e fiscalização. Entre os pontos que deverão ser observados estão a prestação do serviço de ônibus no município, o cumprimento das medidas adotadas durante a intervenção e possíveis impactos na mobilidade urbana da cidade.

Arquivo Escola de Música Santa Cecília



Deoclécio foi maestro, professor de música

Livro resgata memória cultural

O livro que resgata a memória de Deoclécio Damasceno, maestro negro que fez parte da história de Petrópolis, será lançado em junho, em dois encontros. No dia 17, às 18h, o Centro de Cultura Raul de Leoni recebe uma sessão do documentário “Canção para Deoclécio”, seguida de roda de conversa com Carol Pitzer, Lilian Regina Marcílio Nogueira e o historiador Lucas Ventura da Silva. Já no dia 20, às 16h, o livro será lançado no Espaço Cultural Comunitário Maestro Deoclécio de Freitas, na Vila Rica, com a presença da historiadora Roberta Santos Gregório.

Projeto prevê volta de cobradores

A Câmara Municipal aprovou na última semana um Projeto de Lei que torna obrigatória a presença de cobrador ou auxiliar de viagem nas principais linhas de transporte público da cidade. A medida vale para as linhas 100 (Centro x Rodoviária Bingen), 300 (Corrêas x Centro), 600 (Corrêas x Centro) e 700 (Itaipava x Centro), consideradas corredores importantes para o deslocamento.

Cidade x história

O Instituto Oldenburg de Desenvolvimento, por meio do projeto Fomento Literário na Serra Imperial (FLISI), em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), vai promover no dia 29 de maio, às 10h30, no Colégio Pedro Dom II, o evento “Encontro com Insley Pacheco”.

Pesquisa

O evento conta com apresentação do livro “O Espelho de Papel”, que reúne mais de 400 imagens de Joaquim Insley Pacheco (1830-1912). A obra de 160 páginas é fruto de uma parceria entre o IHGB e a Editora Capivara, com textos do historiador e pesquisador baiano Daniel Rebouças e apresentação de Pedro Corrêa Lago.

Expansão do retrato

O encontro em Petrópolis pretende apresentar aos estudantes o primeiro retratista profissional do Brasil por meio de um bate-papo entre o fotógrafo e pesquisador Pedro Vasquez e a historiadora Maria de Fátima Argon. A ideia é revelar como a questão do retrato começou no Brasil. Tendo início com a Família Imperial.

Outubro Rosa I

Foi aprovado em segunda discussão na Câmara Municipal de Petrópolis o Projeto de Lei que institui a “Corrida e Caminhada Outubro Rosa Itaipava” como evento anual oficial do município, com foco na conscientização, prevenção do câncer de mama e no apoio psicossocial às pacientes e familiares que estejam passando pela doença.

Outubro Rosa II

A proposta prevê que o evento seja realizado anualmente no mês de outubro, preferencialmente no final de semana mais próximo ao Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama, celebrado em 19 de outubro. A iniciativa deverá acontecer, preferencialmente, no Parque Municipal de Itaipava, ou em outro espaço.

Outubro Rosa III

A proposta ainda autoriza a realização de arrecadações, doações e parcerias com entidades que prestam assistência a pacientes oncológicos, além de permitir o custeio do evento por meio de patrocínios, merchandising e inscrições simbólicas. Além da caminhada, o texto também prevê ações de promoção da saúde.



São mais de 39 mil alunos na rede pública

Prefeitura retoma extinção de cargos

Majoria é na pasta da Educação. Classe critica a medida adotada

Por Leandra Lima

A Prefeitura de Petrópolis volta atrás e extinguiu cargos vagos na Administração Pública Municipal, o que afeta diretamente a classe da Educação, após decreto publicado no dia 19 de maio no Diário Oficial. A medida revoga o Decreto nº 146/2025, que anulava os efeitos da determinação nº 555, de 17 de julho de 2023, que já previa o fim dessas categorias.

A primeira portaria de 2023 previa o fim das seguintes categorias na Secretaria de Educação: Auxiliar de Secretaria; Auxiliar de Serviços Gerais; Cozinheiro; Cuidador Escolar; Instrutor de Libras; Inspetor de Disciplina; Intérprete de Libras; Professor Nível Médio. Além de cargos em outras pastas: Auxiliar de Oficina; Auxiliar de Sinalização Viária; Coveiro; Encunhador; Motorista; Nutricionista; Oficial de Obras e Oficial de Oficina.

O decreto também vedava a abertura de vagas em concursos públicos para os cargos e destacava que as vagas seriam preenchidas por meio de processo licitatório. Diante do cenário, a categoria da Educação reivindicou e, em 2025, o atual governo revogou os efeitos da lei. Porém, voltou atrás na última semana.

A Educação é uma das pastas mais afetadas pela medida. Segundo Rose Silveira, presidente do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) em Petrópolis e professora da rede municipal de ensino, a principal consequência é não haver concurso público para dezenas de cargos da Educação. “Isso privilegia a privatização desse setor e representa um gasto excessivo para os cofres públicos, com dinheiro público indo para a

iniciativa privada”, disse.

O Sepe Petrópolis informou, em nota publicada nas redes sociais, que “a educação pública não pode continuar sendo tratada com medidas que geram instabilidade e insegurança para os trabalhadores e trabalhadoras”. Ressaltou também que decisões administrativas têm impactos reais na vida de quem constrói a escola pública todos os dias.

A questão da terceirização na Educação já vem sendo acompanhada por autoridades no município. Além disso, a Prefeitura já enfrentou problemas com o modelo de contratações por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) nas secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde, sendo obrigada pela Justiça a encerrar esse sistema.

Na época, cerca de 1.800 cargos eram ocupados por RPAs nas três secretarias, sendo: Saúde (994), Assistência Social (326) e Educação (480).

Diante desse cenário, o Executivo já havia informado que vinha adotando medidas para resolver a situação dos RPAs. “Na Educação, por exemplo, foi realizada a posse de novos servidores e lançado um cronograma de convocações ao longo do segundo semestre, com previsão até março de 2026, reafirmando o compromisso de encerrar gradualmente as terceirizações até este ano”. Chegou a destacar também que está dando prioridade à convocação de profissionais aprovados em concurso público e à realização de processos seletivos para recompor o quadro próprio da rede.

Questionada sobre esse ponto, a Prefeitura não respondeu aos questionamentos da reportagem até o fim desta edição.

CORREIO SERRANO

Reprodução



Uma das principais vias é alvo constante de colisões

Bombeiros aponta redução de 60% de acidentes na Reta de Terê

A instalação de telas de proteção no canteiro central das avenidas Feliciano Sodré e Lúcio Meira, na Reta, no Centro de Teresópolis, contribuiu para a redução de 60% nos acidentes de trânsito no trecho em 2026. Os dados foram divulgados, nesta segunda-feira (25), pela Secretaria de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade do município, com base em levantamento realizado pelo 16º Grupamento de Bombeiros Militar (GBM). De acordo com a estatística, foram registrados oito sinistros no trecho entre janeiro e 25 de maio deste ano. No mesmo período de 2025, haviam sido contabilizados 20 casos. O levantamento considera ocorrências de atropelamento, colisão e queda de moto. Em 2024, o total de registros no trecho foi de 14 sinistros.

Números reforçam eficácia das telas

Segundo a prefeitura, os números reforçam a eficácia da instalação das telas de proteção na prevenção de acidentes e na segurança de motoristas e pedestres. O secretário de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade, Sérgio Mauro Louzada, afirmou que "Conforme a determinação do prefeito Leonardo, seguiremos investindo em prevenção, organização e segurança viária para proteger motoristas e pedestres e construir um trânsito mais seguro para todos", enfatizou.

Divulgação



Caso foi registrado na 151ª DP

Construção irregular em Nova Friburgo

Após recebimento de denúncia encaminhada pelo programa Linha Verde, do Disque Denúncia (0300 253 1177), policiais militares lotados no 2º Grupamento do 1º Batalhão de Polícia Ambiental (BPAM), estiveram nesta terça-feira (26) em Nova Friburgo, onde identificaram a degradação de uma área com cerca de mil metros quadrados. Quando em deslocamento para averiguação das informações, os agentes, subordinados ao Comando de Polícia Ambiental, tiveram a atenção voltada para uma área com supressão da vegetação e de uma obra em alvenaria nas proximidades da RJ 150.

Obra estaria em fase inicial

De acordo com os policiais, a obra estaria em fase inicial e com manilhamento para canalização do curso de água perene. Ao ser questionado pelos agentes, o responsável informou ter dado entrada na Prefeitura, porém, não apresentou nenhuma documentação pertinente, visto que o local está inserido em uma área de preservação permanente conforme o artigo 1º da lei 12.651/2012.

Emprego

O Programa Três Rios + Empregos, desenvolvido pela Prefeitura de Três Rios por meio da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, está com 23 vagas abertas. As oportunidades abrangem diversos setores e níveis de formação. Entre as vagas desta semana estão: técnico de segurança do trabalho e caixa.

Cadastro

Outras vagas estão disponíveis como: estagiário de engenharia de produção, recepcionista, pintor, costureira, atendente de padaria, operador de máquinas, entre outras funções. Para acessar as vagas, os interessados podem se cadastrar online, por meio do link: abre.ai/tresrios-maisempregos.

Conselho

Os novos representantes do Conselho Municipal de Política Cultural de Três Rios tomaram posse na última sexta-feira (22), durante cerimônia realizada na Casa de Cultura. A composição do conselho reúne representantes de diferentes segmentos culturais do município. Eleição foi realizada em abril.

Capoeira

Idealizado e dirigido por Luiz Carlos Pinto da Silva, o Mestre Sorriso, e equipe, sob a coordenação da Monitora Bonança e da Mestra Beija-Flor, o espetáculo teatral 'Nos Caminhos da Capoeira' apresentou, na Casa de Cultura Adolpho Bloch, uma narrativa sobre a história da capoeira desde suas origens, destacando a trajetória de resistência, luta e preservação.

História

A apresentação percorreu a história da expressão cultural afro-brasileira em Teresópolis desde o final da década de 1960, passando pelas diferentes vertentes – Angola, Regional e Contemporânea – e pelas manifestações culturais e danças (maculelê, puxada de rede e jongo), que se conectaram à prática ao longo do tempo.

Reconhecimento

A peça ressaltou a importância do reconhecimento da capoeira como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo IPHAN e como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), reforçando sua relevância histórica, social e cultural no Brasil e no mundo.



Todos os votos recebidos pelo AGIR foram anulados

Fraude a cota derruba mandato de Luis do Aires

Retotalização confirma Renilda Pereira na Câmara de São José

Por Gabriel Rattes

Uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que anulou os votos do AGIR nas eleições municipais de 2024 em São José do Vale do Rio Preto provocou mudança na composição da Câmara Municipal. Após a retotalização realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) nesta segunda-feira (25), o vereador Luís de Souza Teixeira, conhecido como Luis do Aires, perdeu o mandato, e a candidata Renilda Pereira, do PL, foi considerada eleita.

O procedimento foi determinado pelo TSE após a Corte reconhecer fraude à cota de gênero na chapa proporcional do AGIR. A ação foi movida pelo diretório municipal do PL, que alegou a existência de uma candidatura feminina fictícia utilizada apenas para cumprir o percentual mínimo de 30% de mulheres exigido pela legislação eleitoral.

No acórdão, o TSE concluiu que a candidata Jorcelene Rodrigues Cardoso não participou efetivamente da disputa. Segundo os ministros, ela não recebeu votos, não apresentou movimentação financeira em sua prestação de contas e não comprovou atos reais de campanha, preenchendo os critérios previstos na Súmula 73 da Corte para configuração da fraude.

A defesa sustentava que um erro no número impresso nos santinhos teria prejudicado a votação da candidata. O TRE havia entendido inicialmente que havia "dúvida razoável" sobre a ocorrência da fraude, apontando que o material gráfico continha numeração incorreta e que poderia ter levado eleitores a votar na legenda do partido. O TSE, porém, afastou a tese e considerou que os argumentos não possuíam suporte probatório suficiente.

Nas contrarrazões apresentadas ao Tribunal Superior, os advogados do PL afirmaram que o conjunto de provas demonstrava "votação zerada ou pífia, ausência de atos de campanha e prestação de contas com movimentação padronizada ou inexistente", sustentando que o caso se enquadrava exatamente nos critérios objetivos fixados pela jurisprudência eleitoral.

O recurso também argumentou que o suposto erro gráfico não seria suficiente para afastar a fraude, já que não houve comprovação de distribuição ampla do material nem demonstração de campanha ativa da candidata. A peça afirma ainda que "a falha em um lote de santinhos não impede a realização de caminhadas, engajamento em redes sociais ou pedido de votos porta a porta", classificando a justificativa apresentada pela defesa como um "subterfúgio".

O ministro, Antonio Carlos Ferreira, acompanhou esse entendimento e destacou que a presença simultânea dos elementos previstos na Súmula 73, votação zerada, ausência de movimentação financeira relevante e inexistência de campanha efetiva, caracteriza a fraude à cota de gênero. O magistrado também ressaltou que declarações da filha da candidata e hipóteses sobre erro de numeração não eram suficientes para gerar "dúvida razoável" capaz de afastar a irregularidade.

Com a decisão, todos os votos recebidos pelo AGIR para vereador foram anulados, houve recálculo dos quocientes eleitoral e partidário e os diplomas dos candidatos vinculados à chapa foram cassados. A candidata apontada como fictícia também foi declarada inelegível. O TSE determinou ainda execução imediata da decisão, independentemente de publicação do acórdão.

CORREIO DO VALE

Ana Luiza Rossi/CSF



Serão 10 vagas para três cargos de nível médio e superior

Câmara de Angra dos Reis terá Concurso Público

A Câmara Municipal de Angra dos Reis anunciou um novo concurso público com a oferta de dez vagas para contratação de cargos com níveis médio e superior. O certame ficará sob responsabilidade do Instituto Seletiva de Desenvolvimento Educacional (Instituto Seletiva), conforme publicado no Qconcursos Folha Dirigida. A divulgação do edital deve ser divulgado em breve. Serão cerca de sete vagas para auxiliar administrativo (nível médio), duas vagas para designer (nível superior) e uma para procurador (nível superior), sendo o último, com registro válido na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Os salários variam de R\$4.633,46 para R\$9.676,81. O valor da inscrição também varia de acordo com a vaga.

Próximos encaminhamentos

A estimativa de valor é R\$90 (auxiliar), R\$110 (designer) e R\$150 (procurador). Os inscritos no certame serão avaliados por fases com provas objetiva, discursiva/redação - para os cargos de auxiliar e designer - e prova discursiva com peça prática profissional, para interessados no cargo de procurador. A estimativa é de que a seleção reúna pelo menos 500 inscritos, sendo 300 para o quadro de auxiliar, 100 para designer e 100 para procurador.

Divulgação/PMR



Praça São Geraldo foi tema de indicação legislativa

Câmara de Resende propõe reforma

Uma das áreas de lazer do bairro Paraíso, a Praça São Geraldo, em Resende, pode passar por uma revitalização. A proposta foi feita pelos vereadores Gu Salim (Solidariedade) e Fábio Lucas (Avante) à Prefeitura por meio da indicação nº 4.303/2026. Dentre os serviços solicitados pelos parlamentares estão: manutenção da infraestrutura, pintura, paisagismo, recuperação de bancos, melhorias na iluminação, nas calçadas e nos espaços de convivência, bem como limpeza e conservação geral do local para combater o desgaste natural decorrente do tempo.

Conforto e segurança à moradores

Já o vereador Fábio Lucas, por sua vez, frisa que a intervenção vai contribuir para dar mais conforto e segurança aos usuários da tradicional praça. Segundo os parlamentares, a revitalização do espaço vai conferir mais qualidade de vida aos moradores, contribuir para a preservação urbana e estimular o convívio familiar e comunitário.

POR ANA LUIZA ROSSI

Audiência

Por meio da Controladoria Geral, a prefeitura de Resende realizará na próxima quinta-feira (28), às 14h30, uma audiência pública para apresentação e análise dos resultados financeiros do município referentes ao primeiro quadrimestre de 2026. O encontro acontecerá no plenário da Câmara de Resende.

Transparência

A iniciativa atende às exigências da Lei Complementar nº 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal, e tem como objetivo garantir transparência na gestão dos recursos públicos, além de permitir que a população acompanhe de forma clara a execução orçamentária do município.

Metas fiscais

Durante a audiência, serão apresentados dados relacionados às metas fiscais da administração municipal, incluindo informações sobre receitas, despesas, investimentos e aplicação de recursos em áreas essenciais, como saúde e educação. A apresentação também reforça o compromisso da gestão.

Controle social

As audiências públicas são realizadas periodicamente, a cada quatro meses. "Audiências públicas fortalecem o controle social e demonstram o compromisso com a correta aplicação dos recursos públicos e com a transparência na gestão dos recursos públicos", destacou a controladora-geral do município, Marilene Vieira.

Luta Antimanicomial

O município de Quatis sediou, na manhã da última sexta-feira (22), o Fórum Regional Intersetorial pela Luta Antimanicomial. A iniciativa foi promovida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, pela Comissão Intergestores Regional do Médio Paraíba (CIR-MP) e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Saúde mental

Realizado na Praça Getúlio Vargas, no Centro da cidade, o encontro reuniu autoridades municipais e estaduais, profissionais da saúde e representantes de municípios da região para debater políticas públicas voltadas à saúde mental e à inclusão social. O fórum integrou as ações alusivas ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial.



Iniciativa percorre cidades fluminenses para ouvir moradores

Tainá de Paula leva caravana "Giro pelo Rio" na região

Vereadora da capital está pré-candidata a deputada federal

Da Redação

Entre os dias 28 e 30 de maio, a região do Médio Paraíba recebe a visita da vereadora carioca Tainá de Paula (PT). Arquiteta, urbanista, especialista em Cidades e ex-secretária de Meio Ambiente e Clima do Rio de Janeiro (2023-2026), a parlamentar e pré-candidata a deputada federal traz para a região a caravana "Giro pelo Rio", cumprindo uma intensa agenda de plenárias técnicas, vistorias e escuta ativa. O roteiro desta etapa abrangerá os municípios de Volta Redonda, Itatiaia, Resende, Valença e Vassouras.

Desde o início de abril, a iniciativa já percorreu municípios da Baixada Fluminense, da Região Serrana e da Região dos Lagos. O objetivo principal é promover encontros diretos com lideranças locais e com a população para debater soluções voltadas aos gargalos sociais, ambientais e de infraestrutura urbana comuns às cidades do interior.

Especialista em gestão pública e habitação, Tainá de Paula destaca que o planejamento urbano deve ser utilizado como uma ferramenta essencial de transformação social, o que exige presença constante e diálogo direto nos territórios.

- Cidades como Volta Redonda, Resende, Itatiaia, Valença e Vassouras possuem desafios econômicos, geográficos e sociais complexos, que vão desde o passivo

ambiental até a necessidade de integração regional. O objetivo deste intercâmbio é entender as realidades locais e discutir como o planejamento urbano e a governança podem ser ferramentas de transformação para a vida das pessoas. Sem compreender as particularidades de cada território e sem ouvir a comunidade, não vamos resolver os desafios históricos da população fluminense - analisa a vereadora.

Durante as atividades no Sul Fluminense, a parlamentar realizará agendas em comunidades, vistorias em equipamentos públicos municipais e estaduais, além de participar de plenárias abertas, audiências e rodas de conversa com associações de moradores, movimentos sociais e representantes da sociedade civil organizada.

As plenárias servirão como um espaço de articulação entre o mandato e a população local. Com as visitas, a equipe técnica da parlamentar busca estruturar um mapeamento detalhado das demandas regionais, integrando a participação popular direta na elaboração de propostas legislativas, programáticas e diretrizes estruturadas para o futuro do estado do Rio de Janeiro.

Serviço

Data: 28 a 30 de maio

Atividades: Plenárias públicas, rodas de conversa com lideranças e vistorias técnicas de infraestrutura. (Aberto ao público)

Metalúrgicos da CSN votam proposta sem reposição da inflação

Siderúrgica propôs aumento entre 4,11% parcelado e 1% para quem recebe acima de R\$ 5 mil

Os metalúrgicos da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) votam nesta quarta-feira, dia 27, virtualmente, a proposta do acordo salarial deste ano, classificada como “inadmissível” pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense. A votação será de forma on-line, por meio de link ou QR Code disponibilizado pela entidade. A CSN quer parcelar o reajuste salarial de 4,11% para quem ganhar até R\$ 5 mil, incluindo supervisores e técnicos da empresa. Os funcionários que recebem acima de R\$ 5 mil terão aumento de apenas 1%, conforme prevê a proposta da empresa, que ainda precisa ser aprovada pela categoria.

De acordo com o presidente do sindicato, Odair Mariano, a orientação da direção sindical é para que os trabalhadores votem “não” à proposta apresentada pela empresa.

“Mais uma vez a CSN demonstra falta de respeito com os

trabalhadores ao insistir em uma proposta muito abaixo do esperado pela categoria. O sindicato vai respeitar a decisão democrática dos trabalhadores e levar a proposta para votação, mas nossa orientação é clara: votar não”, afirmou Odair Mariano.

Negociações emperradas e protestos

A campanha salarial deste ano foi marcada por impasse nas mesas de negociações entre as direções do Sindicato dos Metalúrgicos e da CSN. Inicialmente, a empresa não queria conceder reposição integral da inflação medida pelo INPC, o que foi mantido. Com novas rodadas, a CSN ofereceu 2% para salários até R\$ 5 mil, incluindo supervisores e técnicos; e 1% para salários acima de R\$ 5 mil.

“Não podemos aceitar um acordo que ignora a reposição da inflação. Isso significa perda direta no salário do trabalhador.



Sindicalistas protestam contra proposta da CSN na porta da empresa

A categoria merece respeito e valorização, e essa proposta está muito distante disso - declarou o presidente do sindicato, em 06 de maio, quando as negociações estavam iniciando. Na época, a reunião foi encerrada sem acordo.

Em 15 de maio, o sindicato foi para a porta da Usina Presidente Vargas e fez um ato contra a empresa: “A forma como ela vem tratando a categoria é inadmissível. O trabalhador tem que ser tratado com dignidade. É dignidade. O trabalhador não pode ser tratado com humilhação. O trabalhador não pode ser tratado do jeito que tem sido tratado. Queremos oferecer um reajuste de 1% para quem ganha mais de R\$ 5 mil é uma vergonha”, afirmou Odair Mariano, no ato.

E mais: reforçou a insatisfação

da categoria: “Não aceitaremos retrocessos. A proposta da CSN foi desrespeitosa, pois não garante sequer a reposição da inflação. Nossa luta é por valorização e justiça para os trabalhadores”, disse.

Na quinta-feira, dia 21, o sindicato e a CSN foram para a terceira rodada de negociações da pauta do acordo coletivo de trabalho. Será justamente essa contraproposta, que continua sem reposição da inflação medida pelo INPC, e com aumento salarial que avançou para ínfimos 4,11% (parcelados) e 1%, que será votada pela categoria de forma virtual. Dessa vez, o sindicato apenas se limitou a pedir que os trabalhadores rejeitem a proposta.

Os principais pontos da proposta

■ **Abono 2025:** 2,2310 salários

(operacional) pago em 2 parcelas iguais, sendo a 1ª parcela, até 5 dias úteis após a assinatura do ACT e a 2ª parcela em novembro/26.

■ **Cartão extra (banco de horas):** R\$900,00 pago em 2 parcelas de R\$450,00 (1ª parcela em até 5 dias úteis e a 2ª parcela em novembro/26)

■ **Cartão alimentação:** R\$1.135,07

■ **Auxílio creche:** R\$ 769,20

■ **Reajuste salarial:** 4,11% para salários até R\$5.000,00 + supervisores e técnicos, sendo 2,055% aplicados em maio/26 e 2,055% aplicados em dezembro/26, ambos sobre o salário de abril/26;

1% para salários superiores a R\$5.000,00 (exceto supervisores e técnicos) em dezembro/26.

TRT garante direitos de 600 empregados demitidos pela CSN em greve de 2022

Divulgação/Sidmetal

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense conquistou na manhã desta terça-feira, dia 26, uma vitória no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), no Rio de Janeiro, na ação que trata das demissões em massa realizadas pela CSN em 2022. A decisão representa um avanço para cerca de 600 trabalhadores atingidos pelos desligamentos e garante o pagamento de direitos retroativos acumulados ao longo dos últimos quatro anos.

Entre os direitos assegurados estão pagamentos referentes a salários atrasados, Fundo de Garantia, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e cartão alimentação.

O presidente do sindicato, Odair Mariano, destacou a importância da atuação da entidade

e do departamento jurídico durante todo o processo.

“Acabamos de sair do TRT, aqui do Rio de Janeiro, de um julgamento onde se tratava dos 600 demitidos em 2022. Tivemos uma vitória expressiva. O sindicato, junto com o departamento jurídico, defendeu ferozmente essa pauta, que não poderia ficar sem defesa. Também vai ter que ser pago todo o retroativo desses quatro anos: direitos, Fundo de Garantia e demais benefícios. O sindicato está empenhado na luta em defesa do trabalhador e vamos continuar acompanhando todo esse processo - afirmou Odair.

O presidente também convocou os trabalhadores envolvidos na ação a procurarem o sindicato para receber informações sobre os próximos encaminhamentos.



Direção do Sindicato obtém vitória em processo no TRT

“Os trabalhadores devem procurar o sindicato para acompanhar, passo a passo, como será conduzida essa nova etapa após essa importante vitória da classe

trabalhadora”, completou.

‘Luta coletiva’

O diretor jurídico do sindicato, Leandro Vaz, ressaltou que

a decisão fortalece a luta coletiva e reforça o papel da organização sindical na defesa dos direitos da categoria: “Hoje, aqui no Tribunal Regional do Trabalho, tivemos uma conquista histórica. O sindicato, através do presidente Odair Mariano e de todo o corpo jurídico, travou uma luta firme em defesa dos trabalhadores atingidos pela demissão em massa realizada pela CSN em 2022”, destacou.

Leandro também reforçou a importância da união dos trabalhadores ao longo da mobilização. “É para isso que o sindicato serve: mobilizar a classe trabalhadora e lutar pelos seus direitos. Essa vitória demonstra a força da união dos trabalhadores e do trabalho realizado pela atual gestão sindical”, concluiu.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Divulgação



Arena Queimados terá grandes nomes do pagode

Arraiá do Vira Virou 2026 terá festa e Copa em Queimados

A cidade de Queimados já está em clima de festa para receber o maior evento junino da sua história. O tradicional Arraiá do Vira Virou 2026 promete movimentar a Arena Queimados, na Vila Camarim, com cinco dias de muita música, cultura popular, gastronomia típica e transmissão dos jogos da Seleção Brasileira em telão.

Com entrada gratuita, o evento acontece nos dias 13, 14, 19, 20 e 24 de junho e reúne grandes atrações musicais, além de quadrilhas, barracas típicas, forró, sertanejo e diversas atividades para toda a família. A programação contará com shows de Thiago Soares, no dia 13; Marviva, no dia 14; Céu Pra Baixo, no dia 19; Vitinho, no dia 20; e Nego Damé, encerrando a festa no dia 24 de junho.

Entretenimento e animação

A expectativa é de que milhares de pessoas passem pelo evento durante os dias de programação, consolidando o Arraiá do Vira Virou como um dos maiores festejos culturais da Baixada.

Com decoração temática, clima familiar e uma programação diversificada, o evento promete reunir tradição, entretenimento e muita animação em noites que devem marcar o calendário cultural da cidade.

Jeovani Campos/PMBR



Evento reuniu representantes de diversos órgãos e públicos

Evento contra o abuso sexual infantil

Depois de uma programação extensa e intersetorial, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc) de Belford Roxo, encerrou na última quinta (21) a série de eventos pelo 26º ano da Campanha de Mobilização Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O Seminário Maio Laranja, Prevenção e Conscientização do Abuso Sexual Infantil, foi realizado na Igreja Batista de Heliópolis, Rua Madame Mariana, 116, das 9h às 13h. Profissionais nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação, lotaram as galerias da congregação.

Conscientização e prevenção

Uma peça teatral, representada por funcionários da Semasc que atuam junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (SCFV) dos 15 CRAS em funcionamento no município, chamou a plateia para reflexão sobre "sinais" que, geralmente são demonstrados por crianças vítimas de violência, despercebidos pelos adultos. Com o slogan "Faça Bonito", o movimento desencadeou a partir do caso Araceli.

Caso Araceli

A menina Araceli Cabrera Sanchez Crespo, de oito anos de idade, assassinada em 18 de Maio de 1973. O corpo foi encontrado seis dias depois, desfigurado por ácido e com marcas de abuso sexual. Antes do início do seminário, a subsecretária de Assistência Social Letícia Guimarães, disse que a campanha precisa ser diária.

Campanha diária

"É um movimento muito importante que não deve ser lembrado, apenas em datas específicas. Os fatos acontecem todos os dias e necessitamos estar atentos e preparados em ações preventivas para que a criança cresça sem medo", disse a subsecretária de Assistência Social Letícia Guimarães.

Autoridades

O presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), o advogado Elesson Peres e a presidente do Conselho Tutelar, Marta Therto, também palestraram no evento. Ambos chamaram atenção para o comportamento das crianças violentadas que sempre emitem sinais, muitas vezes despercebidos pelos adultos.

Atenção

"O infrator é sempre alguém próximo como pai, padrasto, tios, vizinho. Mas não sigam sempre essa regra, em alguns casos, o estupro de vulnerável é praticado por mulher. É importante estar atento. Cada denúncia salva vidas", destacou Elesson.

no ano passado foram realizados 91 atendimentos de abuso e violência sexual.

Carros antigos

Entre os dias 29 e 31 de maio, a Nova Arena da Baixada, em Duque de Caxias, será palco para um grande encontro gratuito de carros clássicos, com apresentações musicais e gastronomia, em celebração aos 14 anos do Duke's Air Cooled RJ, um grupo de amantes da marca Volkswagen.

Contrapartida

A edição comemorativa recebe o apoio da Prefeitura de Duque de Caxias. A entrada é gratuita para visitantes. Em contrapartida, os expositores de veículos da Volkswagen e derivados com mecânica refrigerada a ar terão de comprar ingressos. A venda ocorre pelo site Moventa, por meio do site: <https://moventa.com.br/dukes-air-cooled>.



José Batista e a técnica de enfermagem Cláudia Aparecida

Homenagem especial aos enfermeiros de Japeri

Atenção Especializada teve programação especial

Da Redação

Em comemoração à Semana da Enfermagem, técnicos e enfermeiros da Atenção Especializada em Saúde foram homenageados, durante evento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus) no auditório do Centro Municipal de Especialidades de Engenheiro Pedreira. A programação contou com palestra, distribuição de brindes e momentos de integração entre os profissionais, além de relatos emocionantes sobre os desafios e experiências vividos pela enfermagem no município de Japeri.

Para a subsecretária de Atenção Especializada, Cristiane Souza, a equipe de enfermagem representa um papel essencial dentro da saúde pública.

"Combinando ciência, técnica e profunda humanidade para salvar vidas, hoje celebramos os profissionais de enfermagem, sejam enfermeiros ou técnicos. Recebam nossa gratidão por serem quem sustenta o cuidado na linha de frente", destacou.

A enfermeira Deusa Ferreira também ressaltou o significado da profissão e a importância para o profissional quando a gestão, acolhe e reconhece o trabalho. Isso é fundamental e faz a diferença.

"Sou profundamente grata à enfermagem, porque foi através dessa profissão que muitas conquistas foram alcançadas.

Agradeço também a cada paciente e família e ao SUS, pois acreditamos nele e fazemos de tudo para mantê-lo e fortalecer a cada dia. Esse gesto de confiança e reconhecimento na Semana da Enfermagem, nos fortalece e nos lembra, todos os dias, da responsabilidade e da beleza que existem fazer parte da enfermagem", afirmou.

Em Japeri, a Semana da Enfermagem contou com homenagens especiais em diversos setores da saúde, inclusive realizadas por pacientes.

Com o marido, José Batista, de 72 anos, internado por 42 dias no Hospital Municipal de Japeri, a dona de casa Penha Rita fez questão de agradecer o acolhimento recebido durante o período de internação.

"Eu só tenho a agradecer a todos. O Zé foi muito bem atendido e cuidado. Abraçando a Claudinha, quero agradecer à enfermeira Carla Dantas e a todos que estiveram com a gente nesse tempo de internação. Esse cuidado faz toda a diferença", contou.

José Batista, transferido no último dia, (14), para o Hospital de Vassouras, onde realizou procedimento de revascularização e segue se recuperando bem, também deixou uma mensagem de agradecimento aos profissionais que acompanharam sua trajetória. "É só gratidão o que sinto. Muito obrigado por toda a assistência", declarou.

Macaé faz debate pelo Dia sem Tabaco

Programação terá palestras e roda de diálogo. Evento acontece no auditório do Sindipetro

Rui Porto Filho



Atividades em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco, no Calçadão da Rui Barbosa

O Dia Mundial sem Tabaco, celebrado em 31 de maio, reforça o alerta sobre os impactos do tabagismo na saúde pública e chama atenção para o aumento do consumo de nicotina entre adolescentes e jovens. Neste ano, a campanha da Organização Mundial da Saúde traz como tema “Desmascarando o Apelo – Combatendo a Dependência de Nicotina e Tabaco”, destacando a necessidade de ampliar a conscientização sobre os riscos relacionados ao uso de produtos derivados do tabaco e novas formas de consumo.

Como parte da programação em alusão à data, a Secretaria de Saúde de Macaé, por meio do Programa de Prevenção e Controle do Tabagismo, realizará

na próxima quarta-feira (27), no auditório do Sindipetro, um evento voltado à discussão dos impactos da nicotina na saúde pública e dos desafios no enfrentamento ao tabagismo entre adolescentes e jovens.

A abertura contará com a participação de representantes da Secretaria de Saúde, da Secretaria Executiva de Atenção Primária à Saúde, da Gerência de Vigilância em Saúde, da Área Técnica de Prevenção e Controle do Tabagismo, da Agência de Vigilância Sanitária de Macaé, além de especialistas convidados.

A programação terá início às 13h, com recepção e credenciamento dos participantes. Às 14h15, a coordenadora da Área Técnica de Prevenção e

Controle do Tabagismo de Macaé, Janaína Magalhães, apresentará o tema da campanha e as ações desenvolvidas pelo município.

Na oportunidade, especialistas abordarão diferentes aspectos relacionados ao tema. Entre os destaques estão a palestra “A verdade sobre cigarros, tabaco e as novas modalidades”, com a médica Margareth Pretti Dalcolmo, da Academia Nacional de Medicina; a apresentação “O Corpo em Alerta: Tabagismo, Saúde Mental e Regulação Emocional no Trauma”, conduzida

pelo médico, psicólogo e professor da UFRJ, Miguel Brito; e a palestra “E se a maior epidemia evitável da humanidade estiver mudando de forma?”, ministrada pela pneumologista e pesquisadora Cláudia Magaldi.

O encontro será encerrado com uma roda de diálogo e construção de propostas entre os participantes. Além das ações educativas, o município conta com o Programa de Prevenção e Controle do Tabagismo para atender pessoas que desejam parar de fumar ou necessitam de apoio para permanecer longe da nicotina. O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar e inclui acompanhamento individual, grupos de apoio e práticas integrativas.



Oportunidades estão sendo oferecidas no Espaço da Oportunidade

Campos disponibiliza 234 vagas de emprego nesta semana

Na última segunda-feira do mês, o Espaço da Oportunidade está disponibilizando 234 oportunidades de emprego. São diversas vagas de trabalho destinadas a pessoas com 18 anos de idade ou mais, com diferentes níveis de escolaridade, com algumas podendo exigir experiência na área para fazer o cadastro. Os interessados possuem várias opções, podendo acessar o link do Espaço da Oportunidade AQUI, ou recorrer à unidade da secretaria e aos números de contato.

Entre as vagas disponíveis, destaque para as funções de auxiliar de serviços gerais (26); vendedor/vendedora (13); operador de empilhadeira (10); ajudante de armazém (5); auxiliar de jardinagem (5) e abastecedor (4), além de muitos outros postos em áreas como comércio, serviços, logística e alimentação, entre outras funções. Para PCD, são 31 vagas em áreas como motorista de ônibus (20); abastecedor (4); assistente administrativo (3); operador de loja (3) e vigia (1).

Para realizar o cadastro, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp (22) 98175-0085, informando o número do CPF e o código da vaga. Quem preferir o cadastro presencial deve comparecer, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na unidade do Espaço da Oportunidade da Secretaria de Qualificação e Emprego, na Avenida Sete de Setembro, nº 411, Centro.

O contato também pode ser feito pelo número (22) 98152-0968. Já para o cadastro pelo site da Prefeitura de Campos, o interessado precisa clicar na barra “Menu”, ir em “Serviços” e, na sequência, clicar em “Espaço da Oportunidade”.

Empregadores interessados em divulgar suas vagas devem entrar em contato com o órgão pelo número (22) 98175-0067 e preencher um formulário. Após o preenchimento do formulário, a vaga será devidamente divulgada no site do Espaço da Oportunidade.

Saquarema terá programação especial para o Dia do Burro

A Prefeitura de Saquarema realizará na quarta-feira (27), das 9h às 12h, uma ação em celebração ao Dia do Burro, no bairro Bicuíba, na Estrada dos Castros, na praça em frente ao Bar Zoé.

Durante a programação, serão oferecidos serviços gratuitos voltados ao cuidado animal, como medicação antiparasitária, avaliação clínica e vacinação antirrábica. Além disso, a equipe da secretaria realizará o cadastro e a atualização de produtores rurais que cultivam principalmente bananas e outros itens agrícolas ainda dependem

para a disponibilização de trator e retroescavadeira. A ação conta com a parceria da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATER-RIO e do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

História

Em Saquarema, o Burro possui um significado ainda mais especial. Em regiões de difícil acesso, como a Serra do Mato Grosso e o Rio Mole, produtores rurais que cultivam principalmente bananas e outros itens agrícolas ainda dependem

de animais de trabalho, como burros, cavalos e mulas, para garantir o transporte da produção. O burro, portanto, faz parte da história, da cultura e do desenvolvimento econômico rural do município.

Além de celebrar essa tradição, o evento também reforça a importância da preservação da espécie e do combate aos maus-tratos, promovendo conscientização e respeito aos burros, animais que tanto contribuem, até hoje, para o crescimento do país, com sua força, paciência e inteligência.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2026
PROCESSO Nº SEI-330001/001708/2024

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados que a **Concorrência Eletrônica n.º 10/2026**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE CONTENÇÃO DE ENCOSTA E PROJETO DO TRABALHO SOCIAL, PONTO 14 - RUA ANTÔNIO SOARES PINTO S/Nº (RUA NOVA) - PETRÓPOLIS - RJ**, fica **SUSPENSA SINE DIE**, na fase em que se encontra, em razão da prerrogativa da Autoridade Superior quanto à conveniência e oportunidade de realização de licitação em epígrafe.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001708/2024.

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

CORREIO NO MUNDO

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Violação do cessar-fogo pode ter retaliação iraniana

EUA violam cessar-fogo de novo e enfurecem o Irã

O Irã afirmou que os Estados Unidos violaram o cessar-fogo após realizarem o que chamaram de ataques defensivos no sul do país. A Guarda Revolucionária do país, em paralelo, afirmou na terça (26) que se reserva o direito de retaliar. O Ministério das Relações Exteriores do Irã declarou que os ataques americanos na província de Hormozgan, no sul do país, representaram uma “violação flagrante” do frágil cessar-fogo em vigor há quase sete semanas. Ambos os lados indicaram progresso nas negociações em um memorando que poderia interromper a guerra e restabelecer a navegação pelo estreito de Hormuz, atualmente bloqueado, além de conceder aos negociadores 60 dias para questões mais complexas, incluindo o programa nuclear iraniano.

Negociação pode “levar alguns dias”

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, sinalizou que negociar a interrupção do conflito pode “levar alguns dias”. Após os ataques contra alvos que incluíam locais de lançamento de mísseis, Rubio disse a jornalistas que Hormuz precisa ser aberto “de um jeito ou de outro”. Apesar da trégua, o Comando Central dos EUA afirmou na segunda ter realizado novos ataques pra “proteger as tropas das ameaças representadas pelas forças iranianas”.

Rede de Notícias da República Islâmica do Irã (IRINN)



Mojtaba Khamenei, líder supremo do Irã, se manifestou

Direito iraniano à retaliação

A Guarda Revolucionária do Irã, que defendeu seu direito à retaliação, afirmou ainda que unidades de defesa aérea abateram um drone americano e dispararam contra outro drone e um caça que teria entrado no espaço aéreo iraniano sobre a região do Golfo.

Em comentários publicados por meio de seu canal no Telegram, o líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, afirmou que “o relógio não pode ser retrocedido, e as nações e terras da região não serão mais um escudo para bases americanas.”

Mojtaba Khamenei se manifesta

“De agora em diante, os slogans ‘Morte à América’ e ‘Morte a Israel’ serão os slogans da nação islâmica e dos povos oprimidos do mundo, especialmente os jovens”, acrescentou. O presidente dos EUA, Donald Trump, já havia citado esses slogans ao justificar ações militares contra o Irã. O americano afirmou que as negociações com o Irã estavam indo “bem” em uma longa publicação no Truth Social.

Alerta de Trump

Trump, porém, alertou para novos ataques caso fracassassem. “Só haverá um Grande Acordo para todos, ou nenhum acordo”, escreveu ele. Trump também pediu que outros Estados de maioria muçulmana, incluindo Arábia Saudita, Qatar, Paquistão, Turquia, Egito e Jordânia aderissem aos Acordos de Abraão.

Acordos de Abraão

Os Acordos foram negociados durante seu primeiro mandato e que visam normalizar as relações entre esses Estados e Israel.

A posição de longa data da Arábia Saudita é de que não assinará os acordos a menos que haja um consenso sobre um roteiro para a criação de um Estado palestino.

Netanyahu

Em mais um indício das tensões na região, Binyamin Netanyahu afirmou na segunda que Israel intensificará os ataques contra o Hezbollah, no Líbano. Nesta terça, as Forças Armadas israelenses emitiram alertas de retirada para os moradores de Nabatieh, no sul do território libanês, indicando possíveis ataques aéreos.

Líbano

Israel e Líbano concordaram com um cessar-fogo em meados de abril, mas Israel continuou os ataques aéreos, afirmando serem atos de autodefesa contra o Hezbollah, que não era signatário do acordo. O assunto ainda parece muito longe de ter um desfecho, mas as negociações seguem acontecendo.

Por Folhapress

Trump x UCLA I

O Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação judicial contra a Universidade da Califórnia em Los Angeles, afirmando que a instituição tolerou um “ambiente educacional hostil para estudantes judeus e israelenses”. É o segundo processo do governo Trump contra a universidade sob acusação de discriminação.

Trump x UCLA II

Em sua queixa, o governo acusou a UCLA de violar uma lei federal que proíbe discriminação por raça, cor ou origem nacional em qualquer programa ou atividade que receba assistência financeira federal — “por meio de sua indiferença deliberada a esse antissemitismo generalizado no campus”. Por Folhapress



Magyar quer desfazer impasses deixados por Viktor Orbán

Hungria quer liberar 10 bilhões de euros com UE

Magyar se encontra na quinta-feira (28) com Von der Leyen

José Herique Mariante (Folhapress)

Péter Magyar tenta desatar nesta semana o primeiro grande nó internacional deixado pelo antecessor, Viktor Orbán. O novo primeiro-ministro da Hungria desembarca na quinta-feira (28) em Bruxelas para encontro com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. Ele espera sair com a liberação de € 10,4 bilhões (R\$ 60 bilhões), mas há empecilhos.

A Hungria tem cerca de € 20 bilhões congelados em fundos que a União Europeia não liberou para a administração do autocrata. Foi a maneira que o bloco encontrou para lidar com os arroubos autoritários de Orbán, como a manipulação do Poder Judiciário e o enfraquecimento da imprensa livre no país.

O montante em discussão nesta semana se refere, por exemplo, a um fundo de recuperação pós-pandemia. São € 6,5 bilhões em subvenções e € 3,9 bilhões em empréstimos a juros módicos, retidos pela obstrução do Estado de direito promovida pelo ícone da direita global. Tais retenções, porém, não foram meras retaliações, mas movimentos alicerçados na legislação europeia, daí a dificuldade para uma liberação instantânea.

“Existem algumas questões controversas e debatidas, mas concordamos com a presidente da Comissão que esse dinheiro

deve ficar na Hungria”, declarou Magyar, na semana passada, após encontro dos negociadores húngaros com a equipe de Von der Leyen.

O primeiro-ministro, que bateu Orbán em abril com uma surpreendente larga margem de votos, tem maioria constitucional no Parlamento para fazer as reformas, mas pouco tempo para a manobra, pois o fundo vence em agosto. Há processos e prazos a serem superados, como a exigência de consultas públicas em determinados temas.

“Estamos progredindo bem”, afirmou o político conservador, em entrevista para uma emissora de TV, no sábado (23). Ainda que lacônica, a frase foi recebida na Hungria como sinal de que o entendimento com a Comissão Europeia havia avançado. Segundo a imprensa do país, o premiê teria se comprometido a alcançar marcos importantes, inclusive a revisão do Judiciário, aparelhado por Orbán.

Esse é um dos empecilhos que Magyar terá que esgrimir se alcançar o acordo com Bruxelas. Ainda que haja celeridade no Legislativo, boa parte das cortes húngaras está ocupada por juízes próximos a Orbán. Para observadores, não é pequena a chance de algum ponto das reformas ser contestado na Justiça, criando novos prazos para um governo já pressionado. Diante disso, o premiê tem repetido em suas manifestações o tamanho da crise que a Hungria vive hoje.

CORREIO ESPORTIVO

si.robi, CC BY-SA 2.0 via Wikimedia Commons



Bia Haddad foi ovacionada no US Open

Bia Haddad Maia avança em duplas de Roland Garros

Primeiros brasileiros a estrearam no torneio de duplas de Roland Garros, em Paris (França), a paulista Beatriz Haddad Maia e o gaúcho Marcelo Demoliner venceram suas respectivas partidas e avançaram à segunda rodada. Nesta terça-feira (26), a parceria de Bia Haddad com a russa Liudmila Samsonova derrotou as favoritas Lyudmyla Kichenok (Ucrânia) e Desirae Krawczyk (Estados Unidos), cabeças de chave número 9. Triunfo importante para a brasileira, que no último domingo (24) se despediu precocemente da chave de simples após derrota para a britânica Francesca Jones por 2 sets a 1. Ao fim de 2h15min de embate, a dupla Brasil-Rússia ganhou por 2 sets a 1 com parciais de 7/5 2/6 6/2.

Adversárias serão conhecidas

As adversárias de Bia Haddad e da russa Liudmila Samsonova na próxima rodada serão as vencedoras do confronto entre as indonésias Janice Tjen e Aldila Sutjiadi contra a dupla da tcheca Marie Bouxková com a espanhola Sara Sorribes, que jogam na próxima quinta-feira (28). O Time Brasil ainda conta com representantes em outras cinco duplas que estrearão na quarta (26) e na quinta-feira (27).

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca volta a jogar nesta quarta (27), às 10h

João Fonseca volta a jogar hoje

Após uma estreia impecável, o carioca João Fonseca entra em quadra a partir das 10h desta quarta (27) pela segunda rodada da chave de simples de Roland Garros. Cabeça de chave número 28, o brasileiro de 19 anos terá pela frente o croata Dino Prizmic, de 20 anos, atual 72º colocado no ranking mundial. Prizmic eliminou na estreia o norte-americano Michael Zheng (146º) e desbancou recentemente o número 5 do mundo, o norte-americano Ben Shelton (na 2ª rodada do Masters 1000 de Madri) e o multicampeão sérvio Novak Djokovic (5º) na segunda rodada do Masters de Roma.

Brasil tem bom desempenho

O dia também foi bom para a parceria do brasileiro Demoliner com o indiano Sriram Balaji. Eles despacharam a dupla do alemão Constantin Frantzen com o holandês Robin Haase com vitória por 2 sets a 1 (6/3, 4/6 e 6/3). Os rivais sairão do duelo desta quarta (27) entre os alemães Jakob Schnaitter e Mark Wallner contra Guido Andreozzi (Argentina) e Manuel Guinard (França). **Por Agência Brasil.**

Liga de futebol

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizou na segunda (25), em um hotel no Rio de Janeiro, a segunda reunião com clubes e Federações para a criação da Liga Futebol no Brasil. Estiveram presentes representantes dos clubes da Série A e B do Campeonato Brasileiro e presidentes das federações estaduais.

Segunda reunião

O encontro deu sequência à primeira reunião, realizada em abril deste ano, que marcou o pontapé inicial do esforço coletivo pelo fortalecimento do futebol nacional. Novos temas foram levantados no encontro, como a apresentação de estudos e pesquisas de novas janelas de transmissão dos jogos.

Olhar para o futuro

“Olhamos o futebol com outros olhos, planejamos fazer as mudanças necessárias que o futebol brasileiro precisava e mudar o futebol brasileiro de uma vez por todas. Desde o início deixei claro que nós da CBF não iríamos caminhar sozinhos”, afirmou o presidente da CBF, Samir Xaud, durante o evento.

Gestão ampla

“Nós iríamos fazer uma gestão descentralizada, com a participação dos clubes e federações, e o resultado está aqui, com uma sequência para discutir uma liga forte no futebol brasileiro. Estamos chegando numa fase de ajustes. Tudo que prometemos no início cumprimos: focar nas mudanças estruturais que o futebol brasileiro necessitava”, disse Xaud.

Mais público

“Hoje foi a nossa segunda reunião para discutir a Liga, aprofundamos alguns assuntos que já tínhamos trazido na primeira reunião, que é a tentativa de praticar ações para aumentar o público nos estádios, com a padronização dos horários, com ações específicas de combate à violência”, disse Helder Melillo, diretor executivo da CBF.

Proteger os jovens

“Também trabalhamos em assuntos que visam dar maior proteção ao jovem atleta, com a regulamentação da função de agente. Trouxemos aqui também medidas de combate à violência nos estádios e também tivemos a apresentação do STJD. Contamos com a ampla participação dos clubes em todos os temas”, completou.



Vasco e Fluminense vão se enfrentar de novo na Copa do Brasil

CBF define os jogos das oitavas da Copa do Brasil

Clássico dos Gigantes vai abrilhantar as oitavas de final

Por Pedro Sobreiro

A CBF sorteou na manhã desta terça-feira (26) os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil 2026, além dos mandos de campo. O evento foi realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e definiu os confrontos dos 16 times classificados, sendo 14 da Série A e dois da Série B do Campeonato Brasileiro.

O grande destaque do sorteio foi justamente o primeiro duelo definido: o Clássico dos Gigantes. Reeditando os jogos da emocionante semifinal da Copa do Brasil 2025, Vasco e Fluminense vão se enfrentar novamente em 2026.

O jogo inicial será de mando do Vasco, enquanto o jogo de volta terá mando do Fluminense. Os clubes, porém, têm um acordo para disputarem os clássicos no Maracanã com divisão igualitária de rendas, então é muito provável que as duas partidas sejam disputadas no antigo maior do mundo.

Outro grande destaque foi um dos clássicos interestaduais de maior rivalidade do país: Corinthians x Internacional.

O jogo de ida será no Gigante da Beira-Rio, com a partida decisiva sendo disputada na Neo Química Arena.

Depois da Copa do Mundo

Vale destacar que os jogos das oitavas de final serão realizados

somente ao fim da Copa do Mundo 2026. A previsão dos jogos é de realizar as partidas de ida entre 1º e 2 de agosto, com os jogos de volta sendo realizados entre 5 e 6 do mesmo mês. A CBF detalhará a programação em breve.

Decisão em casa

Os clubes que decidirão em casa são: Fluminense, Corinthians, Grêmio, Vitória, Juventude, Remo, Cruzeiro e Fortaleza.

Além de Vasco x Fluminense e Corinthians x Internacional, as oitavas de final da Copa do Brasil terão confrontos entre Mirassol x Grêmio; Athletico-PR x Vitória; Atlético-MG x Juventude; Santos x Remo; Chapecoense x Cruzeiro e Palmeiras x Fortaleza.

Mudanças

Iniciada em fevereiro deste ano, a Copa do Brasil 2026 começou com 128 times, 34 a mais que na edição de 2025. Pela primeira vez, o torneio dará duas vagas para a Copa Libertadores. O clube que for campeão terá classificação para a fase de grupos, enquanto o vice-campeão terá vaga na Pré-Libertadores.

Além disso, a edição deste ano será a primeira com o formato de final única.

O que não mudou foi o alto valor da premiação. O campeão deste ano ganhará R\$ 78 milhões. Se tiver começado na primeira fase, poderá embolsar até R\$ 99 milhões ao longo do torneio.

Oliver Rowland diz que Fórmula E está mais legal que a Fórmula 1

Atual campeão da categoria elogiou o novo modelo dos carros elétricos, os GEN4

O atual Campeão da Fórmula E, Oliver Rowland (Nissan) trouxe suas primeiras impressões sobre o novo carro da categoria 100% elétrica, GEN4, que está sendo desenvolvido por equipes e pilotos para fazer sua estreia a partir da Temporada 2026/27: “Em termos de aceleração e potência é superinteressante”.

Vencedor da Etapa 10 do Campeonato Mundial de Fórmula E, no E-Prix de Mônaco, e segundo colocado na classificação geral, atrás apenas de Mitch Evans (Jaguar) por 128 a 109 pontos, Rowland afirmou, durante a coletiva dos vencedores, na última quarta-feira (20), já ter iniciado os testes em simulador com o carro GEN4 de forma positiva, que definiu como um “grande salto” em relação às gerações anteriores da Fórmula E.

“Vai ser um desafio diferente para nós, pilotos, o que é muito legal. Do ponto de vista técnico, vai ser superinteressante com os novos regulamentos em termos de [uso do] diferencial, temos diferencial na dianteira e na traseira, podemos brincar bastante com os controles nesse aspecto, então vai ser muito interessante. Além disso, com o aumento da downforce, acho que isso definitivamente vai trazer mais desempenho. Nós, pilotos, gostamos de ir o mais rápido possível”, afirmou.

“É claro que as gerações GEN2 e GEN3 foram uma espécie de evolução, mas eu diria



Simon Galloway /LAT Images/Fórmula E/Divulgação

David Coulthard teceu uma série de elogios ao GEN4 que pilotou em Mônaco

que o GEN4 é um grande salto. No teste de ontem, o carro atingiu mais de 300 km/h em uma pista bem pequena, então com certeza será um desafio diferente e algo que estou ansioso para enfrentar. Acho que para o Campeonato também era necessário, porque o GEN3 foi apenas um pequeno passo em relação ao carro GEN2, e acho que este vai ser um grande passo”.

Mais legal que a F1?

Oliver Rowland disse acreditar que a Fórmula E poderá mostrar, com o GEN4, que tem um carro “mais legal” do que a nova geração de carros da Fórmula 1, capaz de entregar alto desempe-

nho em retas, tanto durante as sessões de Classificação, quanto nas corridas.

Segundo Rowland, a categoria pode aproveitar o que classificou como “erro de regulamento da F1” para brilhar junto aos fãs de automobilismo.

“A Fórmula E criou um carro com muita potência, ele é maior, tem mais aderência e mais downforce, o que é legal e emocionante”, descreveu o piloto da equipe Nissan Formula E.

“Acho que a F1 talvez tenha errado um pouco com o regulamento, a bateria é muito pequena. Se os pilotos acelerarem muito cedo, em alta velocidade, o que normalmente melhoraria

o tempo de volta na qualificação, agora eles perdem potência no final da reta. Acho que eles não levaram em conta que isso prejudicaria os pilotos”.

“Então, acredito que foi um pequeno erro da parte deles, mas isso oferece uma grande oportunidade para a Fórmula E mostrar que seu carro é mais legal. Nós vamos a toda velocidade ao pilotar na classificação, não temos nenhuma limitação de energia”, comparou.

“Em uma corrida de Fórmula E, você pode ser estratégico ao longo de um certo número de voltas de uma maneira específica para obter uma vantagem. O problema com os regulamentos da F1 é que eles gastam a bateria em

uma ou duas retas. Se você gasta para ultrapassar, acaba sendo ultrapassado de volta na reta seguinte. Não dá para ter uma vantagem duradoura, eles têm um pouco de trabalho a fazer para voltar à velha forma”.

“Dá para ver isso, DC [David Coulthard, ex-piloto de Williams, McLaren e Red Bull na Fórmula 1] pilotou o carro [GEN4] no fim de semana e só teve elogios a fazer. Além disso, o pessoal da F1 estava lá dando uma olhada. Isso, de certa forma, nos coloca um pouco mais de volta no mapa e na trajetória que vimos nos primeiros anos da Fórmula E”.

No último domingo, Coulthard participou, logo após a Classificação para a Etapa 10, no E-Prix de Mônaco da primeira demonstração ao público do carro GEN4, percorrendo as curvas do clássico Circuito de Rua de Monte Carlo.

Além de Coulthard, estiveram presentes em Mônaco o brasileiro Gabriel Bortoletto e Nico Hulkenberg (Audi F1), o atual campeão da F1 Lando Norris (McLaren), o bicampeão Fernando Alonso (Aston Martin), Carlos Sainz (Williams) e Oliver Bearman (Haas).

Depois de Mônaco, o próximo evento a receber o monoposto elétrico mais avançado e rápido do mundo, junto de exemplares GEN1, GEN2 e GEN3/GEN3 Evo, será o Goodwood Festival of Speed, realizado em Essex (Inglaterra), de 9 a 12 de julho.

Seleção Brasileira inicia a caminhada rumo à Copa do Mundo

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) fretou viagens de helicópteros para levar os jogadores da seleção brasileira até a Granja Comary, em Teresópolis, onde o grupo convocado por Carlo Ancelotti vai fazer um período de treinos antes do embarque para os Estados Unidos para a disputa da Copa do Mundo.

A decisão pelo deslocamento aéreo, evitando subir a serra de carro ou de van, foi tomada para minimizar o desgaste dos atletas, que desembarcam no Rio de Janeiro nesta quarta-feira (27).

Logo na chegada, os jogadores vão passar por uma bateria de avaliações físicas e clínicas. À tarde, Carlo Ancelotti comandará o

primeiro treino com os jogadores selecionados para o Mundial.

O treinador italiano vai manter o esquema que permite mais privacidade ao elenco, limitando a presença de jornalistas. De acordo com a CBF, nos quatro dias de treinos na Granja, os jornalistas poderão participar das entrevistas e acompanhar somente os primeiros 15 minutos de atividade em campo. Geralmente, o período é quase todo utilizado para fazer o aquecimento dos atletas, sem dar pistas da formação.

Ancelotti também ainda não terá o grupo completo, já que Marquinhos (PSG), Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães (Arsenal) disputam neste sábado (30) a final da



Rafael Ribeiro/CBF

Volante Casemiro chegou à Granja Comary, em Teresópolis, na terça-feira (26)

Champions League e vão se juntar ao grupo posteriormente.

Antes da viagem para os Estados Unidos, o Brasil se despede do país no amistoso contra o Panamá, no próximo domingo (31), às 18h30, no Maracanã.

Programação

Nos três dias após a apresentação, os jornalistas pode-

rão participar das entrevistas coletivas e acompanhar os primeiros 15 minutos de atividades. O atleta Casemiro é o único que se apresentou já nesta terça-feira.

Além dos 23 atletas convocados, como parte da metodologia de trabalho da comissão técnica, que opta por realizar as atividades com quatro goleiros,

o atleta Léo Nannetti, do Flamengo, irá participar de toda a etapa de treinamentos na Granja Comary e também nos Estados Unidos. Mesmo treinando com a equipe principal, o jovem goleiro não poderá atuar pela Seleção, por não fazer parte da lista dos 55 nomes enviados previamente à FIFA.

Oportunidade para os garotos

Por solicitação da comissão técnica, também foram convocados dois atletas sub-20 para completar os treinamentos: o meio-campista Felipe Souza, do Botafogo, e o zagueiro Bruno Ribeiro, do Vasco da Gama.

Para auxiliar o trabalho dos profissionais de imprensa durante o período de treinamento na Granja Comary, a CBF firmou parceria com o Clube Comary, localizado ao lado da entrada para a Granja.

Governo regulamenta subsídio de R\$ 0,44 na gasolina

Decreto define regras para compensação a produtores e importadores de combustíveis

O governo federal publicou na segunda(25), em edição extra do Diário Oficial da União, o Decreto nº 12.984/2026, que regulamenta a concessão de subvenção econômica para produtores e importadores de combustíveis derivados de petróleo. A medida integra a Medida Provisória nº 1.358/2026 e estabelece mecanismos para compensar financeiramente empresas do setor que reduzirem os preços de venda da gasolina e do diesel em meio à alta do petróleo no mercado externo.

Além do decreto, o Ministério da Fazenda publicou portaria que fixa em R\$ 0,44 por litro o valor da subvenção da Gasolina "A", combustível comercializado por refinarias e importadores antes da mistura obrigatória de etanol anidro. A norma foi assinada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Esse benefício terá duração inicial de dois meses.

Segundo o governo, o programa foi criado para reduzir os impactos econômicos causados

pelo avanço das cotações internacionais do petróleo após o agravamento do conflito no Oriente Médio. A avaliação da equipe econômica é de que a alta do petróleo pressiona a inflação, afeta custos de transporte e amplia despesas de empresas e consumidores.

O decreto estabelece que produtores e importadores interessados em receber a subvenção deverão aderir formalmente ao programa por meio de termo entregue à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As empresas também precisarão apresentar declarações periódicas com informações sobre preços praticados, volumes comercializados e valores solicitados.

A ANP ficará responsável pela apuração, verificação de conformidade e operacionalização dos pagamentos. O órgão poderá acessar dados fiscais das empresas junto à Receita Federal para conferir as informações declaradas pelos beneficiários. O texto também prevê que



Empresas deverão comprovar que descontaram subsídio do preço de venda dos combustíveis

a agência poderá solicitar esclarecimentos adicionais e exigir correções em documentos apresentados.

O programa divide a concessão da subvenção em períodos quinzenais de apuração. O primeiro período segue até 31 de maio. Os demais intervalos serão contados entre os dias 1º e 15 e entre 16 e o último dia de cada mês, até o encerramento da vigência da medida.

O benefício só será pago mediante comprovação de redução efetiva dos preços praticados pelas companhias. O valor do desconto também deverá ser informado nas notas fiscais eletrônicas emitidas pelas empresas. O campo de informações complementares da nota fiscal deverá indicar o valor do desconto aplicado por litro do combustível comercializado, com referência direta à Medida Provisória nº 1.358/2026 e ao Decreto nº 12.984/2026. O objetivo, segundo o governo, é permitir rastreamento da operação e fiscalização do repasse do

benefício ao longo da cadeia de comercialização.

O pagamento da subvenção será realizado em até 30 dias após o recebimento da documentação pela ANP, desde que não haja necessidade de diligências adicionais. Caso sejam identificadas inconsistências nas declarações, a empresa deverá apresentar novos documentos e o prazo para pagamento será recontado.

A regulamentação também prevê atualização monetária dos valores devidos pela taxa Selic caso o pagamento ocorra após o prazo previsto. Os recursos serão transferidos diretamente aos beneficiários por agente financeiro na mesma data da emissão da ordem bancária pela ANP.

As empresas habilitadas deverão manter disponíveis por cinco anos os registros financeiros, contábeis e fiscais relacionados à subvenção recebida. Durante esse período, a ANP poderá revisar operações e exigir devolução

de valores pagos indevidamente, acrescidos de correção pela Selic.

O texto também determina que o recebimento da subvenção dependerá de regularidade fiscal das empresas perante tributos federais, Dívida Ativa da União e FGTS. Enquanto não for editado ato conjunto da Receita Federal e da ANP sobre critérios de adimplência, as companhias deverão apresentar certidões negativas para receber os recursos. A regulamentação autoriza ainda a ANP a editar normas complementares para operacionalizar o programa e utilizar procedimentos já empregados em políticas anteriores de subvenção econômica administradas pela agência.

Diesel rodoviário

Além da gasolina, o programa inclui o óleo diesel rodoviário. O governo definiu subvenção de R\$ 0,35 por litro para o combustível, após encerramento da desoneração tributária federal do diesel em junho.

Estudo detalha caminho e custos dos combustíveis até chegar nos postos

O preço pago pelos consumidores nos postos de combustíveis no Brasil é resultado de uma cadeia composta por produção, refino, mistura obrigatória de biocombustíveis, distribuição, revenda e tributos federais e estaduais. Um estudo divulgado em fevereiro pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) detalha como cada etapa influencia no valor final da gasolina, diesel, etanol e gás de cozinha.

Gasolina

Segundo o levantamento, a gasolina comum vendida nos postos é formada por 70% de gasolina "A", produzida nas refinarias, e 30% de etanol anidro, cuja mistura é obrigatória por lei. Dentro do preço final pago pelo consumidor, cerca de 34% correspondem à parcela da Petrobras ou refinarias, 16% ao eta-

nol anidro, 17% aos tributos estaduais e federais, e 14% às margens de distribuição e revenda.

Óleo diesel

No caso do óleo diesel, a composição inclui 86% de diesel A e 14% de biodiesel. A maior parcela do preço final fica com as refinarias e importadores, que respondem por cerca de 51% do valor ao consumidor. O biodiesel representa aproximadamente 12%, enquanto os impostos ficam em torno de 13%. As margens de distribuição e comercialização somam cerca de 24%.

Etanol

O estudo mostra ainda que o etanol hidratado possui estrutura de preço diferente por depender diretamente da produção agrícola.



Infográfico da EPE mostra etapas de produção de combustíveis

No combustível, cerca de 69% do valor pago pelo consumidor corresponde ao produtor de etanol. Os tributos representam aproximadamente 9%, enquanto distribuição e revenda ficam com 22%.

GLP

Já no gás liquefeito de petróleo (GLP), o chamado gás de cozinha, a parcela da Petrobras ou dos produtores equivale a aproximadamente 49% do preço final do botijão de

13 quilos. Os tributos respondem por 15%, enquanto distribuição e revenda concentram 36%.

A EPE destaca que os preços também sofrem influência de fatores internacionais, como cotação do petróleo, variação do dólar e custos logísticos. Além disso, mudanças tributárias e oscilações no mercado global podem alterar rapidamente os valores repassados aos consumidores.

O estudo aponta ainda que a participação dos impostos varia conforme o combustível. Na gasolina, a carga tributária é mais elevada devido à incidência de ICMS, PIS/Cofins e Cide. No diesel, o peso dos tributos é menor por causa de políticas voltadas ao transporte de cargas e passageiros.